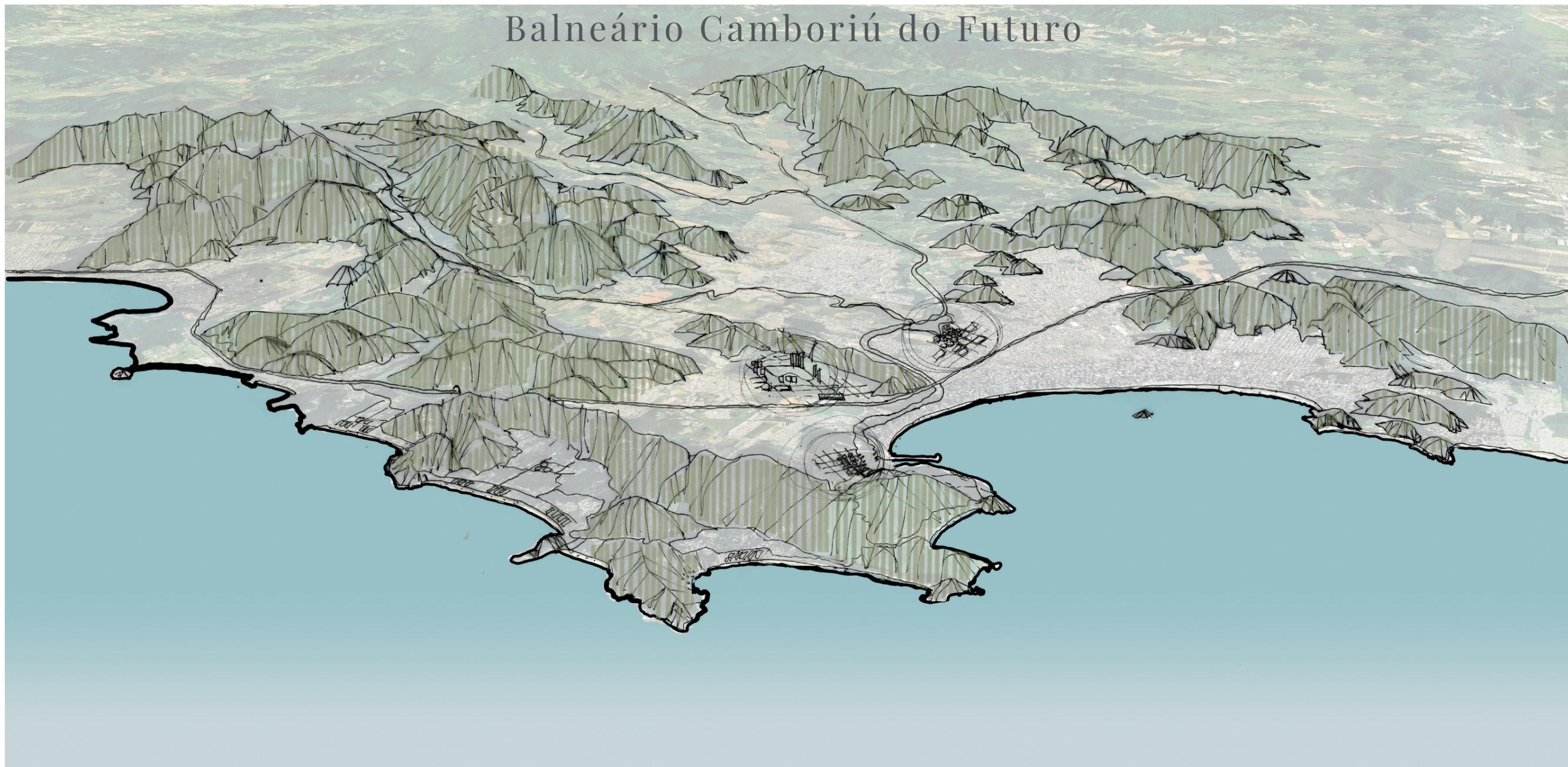


# MASTERPLAN BC

## Balneário Camboriú do Futuro

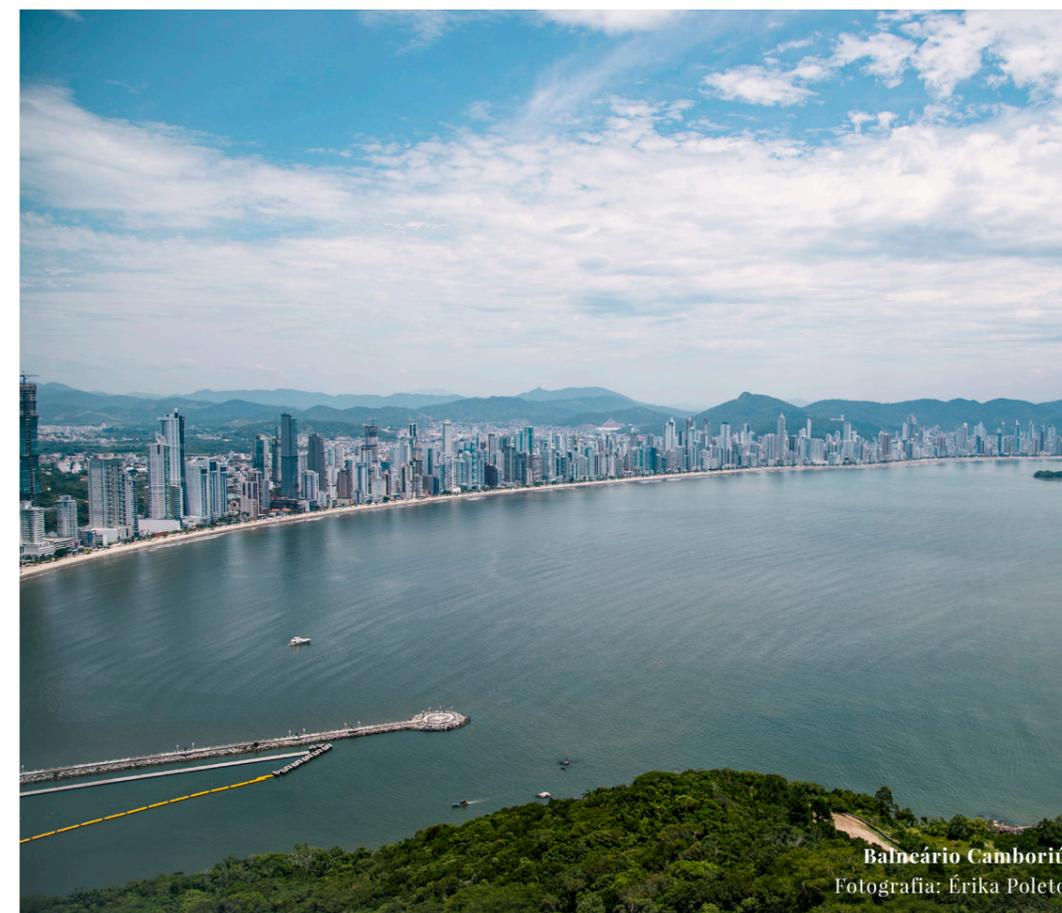


# ÍNDICE

03	<b>Apresentação</b>
03	<b>Premissas</b>
<hr/>	
04	<b>Projetos estratégicos   Acupunturas Urbanas</b>
07	<b>Parque da Orla Central   Nova Orla da Praia Central</b>
30	<b>Costa Ecológica Interpraias   Estudo das Praias Agrestes - Interpraias</b>
68	<b>Nova Orla do Rio Camboriú   Margens do Rio Camboriú</b>
91	<b>Balneário Parque de Inovação   Parque da Lagoa e Bairro Nova Esperança</b>
120	<b>Parque das Águas   Núcleo de Fundação e Bairro da Barra</b>
145	<b>Eixo da Ciência   Parque Raimundo Malta e Entorno</b>
165	<b>BR Verde   BR101</b>
181	<b>Anel Ecológico Norte   Entorno do Anel Viário Norte e Praia dos Amores</b>
<hr/>	
199	<b>Ficha técnica</b>

Esse documento apresenta o PRODUTO 4 – Projetos Estratégicos Versão Preliminar, do Plano de Diretrizes de Macroestruturação Urbana contrato Nº001/2020, firmado em 23 de janeiro de 2020, entre a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú e a empresa Jaime Lerner Arquitetos Associados.

Curitiba, 30 de outubro de 2020



*Diretrizes de Macroestruturação Urbana*

# APRESENTAÇÃO



O conjunto de propostas compartilhado nesse documento reflete os meses de imersão da Jaime Lerner Arquitetos Associados na realidade de Balneário Camboriú sob a liderança da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal. Buscam iluminar potenciais dessa simbólica de brasileira, sinônimo de turismo, lazer e bem-estar, e fornecer insumos para a construção, pela sociedade local, de uma visão de futuro que valorize sua geografia natural e urbana, abrace seu passado e caminhe para o amanhã.

São propostas balizadas no entendimento de que as cidades são mais que redes de infraestrutura e aglomeração de edificações, as cidades são essencialmente lugar das realizações humanas. Elas são endereços da arte, da criatividade e produção do conhecimento, cenários do encontro, lugares do conviver dos diferentes, instâncias da coexistência e solidariedade e, como tal, podem contribuir para o nosso sentimento de pertencimento, identidade e liberdade.

*As cidades ao longo de séculos têm abrigado e dado forma a tudo aquilo que a humanidade tem sido capaz de pensar, desejar, sonhar, construir. Elas carregam, através de seus cheios e vazios, em seus espaços e construções as marcas impressas e edificadas daquilo que, a cada tempo, a humanidade conquistou, descobriu, alcançou e desenvolveu; elas constituem a forma manifesta daquilo a que damos valor, daquilo que fomos e do que desejamos ser.*

As premissas que fundamentam os trabalhos de planejamento das cidades buscam levar qualidade de vida aos seus moradores através da organização de endereços urbanos dotados de **diversidade** de funções, escalas e ambientes de trabalho, moradia, lazer e condições de **conviver e prosperar**.

## Diretrizes de Macroestruturação Urbana

# PREMISSAS

### Sustentabilidade

O conceito de Sustentabilidade perpassa diferentes dimensões que compõem o planejamento de cidades. Física e materialmente, social e economicamente.

O desenho de uso e ocupação das cidades pode contribuir significativamente para a construção de um ambiente mais sustentável, seja quando considera as questões ambientais naturais ou quando garante as condições para o desenvolvimento com um equilíbrio entre imaginação e funcionalidade.

O conjunto das proposições e diretrizes deve buscar o desenho escondido de sua geografia, desvelar os caminhos de suas águas, proteger massas de vegetação e suas áreas mais frágeis; deve fornecer condições para a consolidação de endereços da diversidade, com vida, trabalho e mobilidade, ambientes dotados de comércio, serviço, moradia, atividades de lazer, cultura e animação; deve apresentar um desenho de ocupação para que as cidades sejam mais compactas, com densidade, para facilitar a vida das pessoas e contribuir na implantação e manutenção das infraestruturas e supra estruturas. Deve ainda dar

valor e visibilidade aos elementos naturais e culturais presentes como forma de fortalecimento dos elos de pertencimento e identidade de seus residentes.

### Mobilidade

A mobilidade deve ser tratada a partir do binômio - longas e curtas distâncias; deve assim combinar transporte público e passeios generosos, a fim de garantir maior capilaridade aos deslocamentos necessários assegurando qualidade e segurança para o espaço coletivo do pedestre. Os passeios ou calçadas são por natureza os marcos divisórios entre os espaços privados e públicos, de certa forma são o primeiro ponto de contato do cidadão com a cidade, caracterizam as condições primeiras do ir e vir e do acesso aos bens e serviços oferecidos.

Cidades mais saudáveis, com melhor qualidade de vida, são aquelas em que o automóvel não é a única opção qualificada de deslocamento, a cada ano mais pessoas adotam meios de deslocamentos não motorizados exigindo do poder público prioridade ao uso de bicicletas com a inclusão de ciclovias e ciclo faixas no sistema viário urbano

### Diversidade

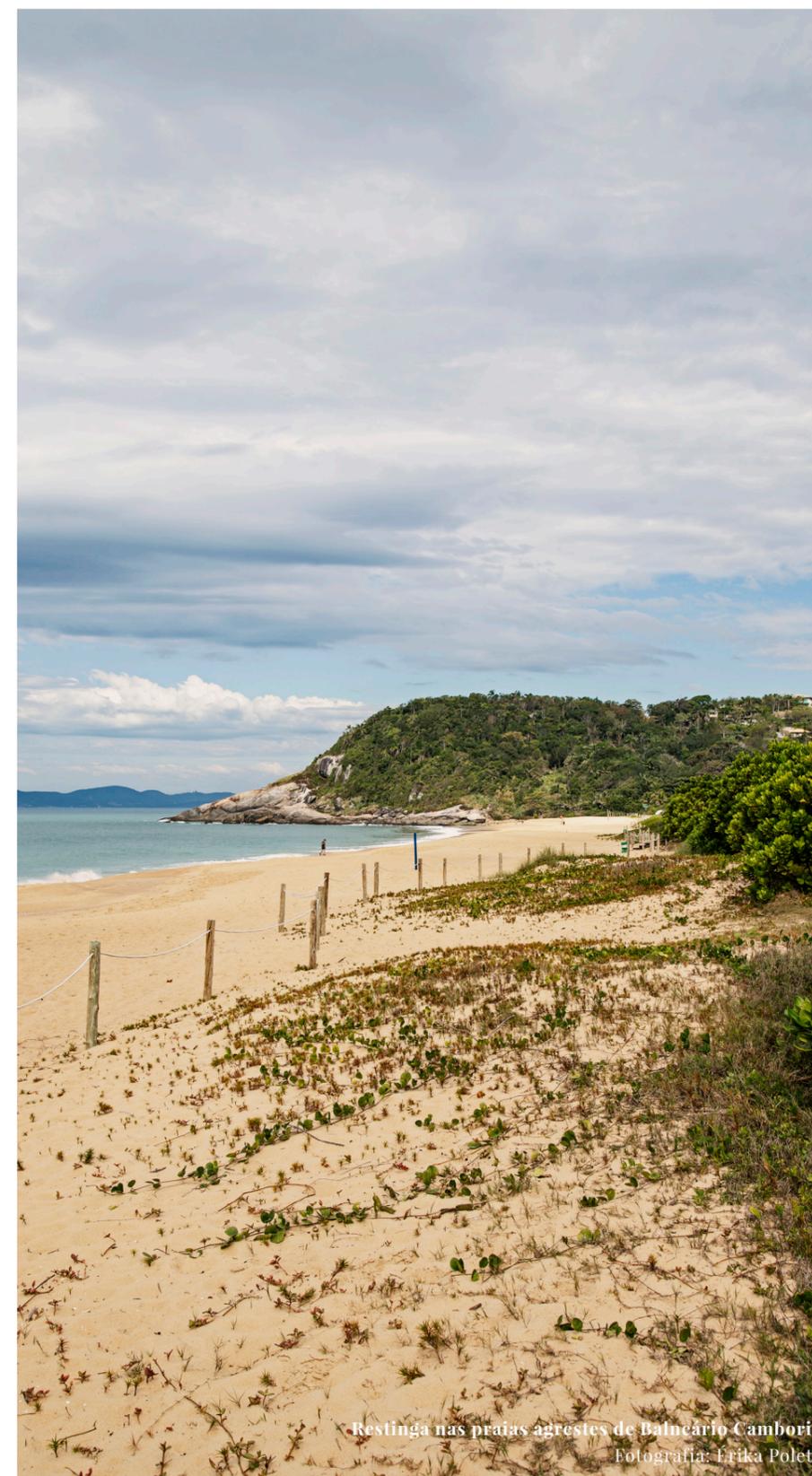
A cidade é o cenário do encontro, da acolhida e valorização dos diferentes. A cidade é o lugar da integração das mais diversas atividades econômicas e sociais, da coexistência dos diferentes credos e valores, etnias, faixas etárias e níveis de renda.

É o espaço que agrega e integra. É o lugar da sócio diversidade, compreende a necessidade de acolher e celebrar a multiplicidade de pessoas de diferentes povos, idades, credos e rendas que compõem o mosaico de cada sociedade, ao mesmo tempo em que se preserva as características que definem a identidade de cada uma. O convívio dos diferentes colabora para a coesão social e possibilidade as trocas inerentes à vida das cidades.

### Densidade

A densidade aproxima os diferentes!

O conceito de densidade carrega o binômio ocupar e preservar, visa de um lado, consolidar vizinhanças mais compactas e mais diversificadas, com maior conforto e acesso às facilidades do dia a dia, contribuindo na otimização da implantação das infraestruturas e no rateio dos seus custos de manutenção, de outro,



Restinga nas praias agrestes de Balneário Camboriú  
Fotografia: Erika Poletto

guardar e preservar áreas notáveis ou não ocupáveis.

O conceito de Densidade, quando aplicado no planejamento urbano, se refere a relação direta entre o território existente e sua ocupação prevista, trata do quanto e do quê se ocupa. A densidade urbana busca a relação de equilíbrio entre a população residente e flutuante estimada, os serviços e comércios necessários ao bem-estar da população local, os empregos locais futuros, as reservas de áreas livres e de lazer, conjugados e compatíveis com o dimensionamento das redes de infraestruturas necessárias a dar suporte aos números previstos. A consequência desse equilíbrio de ocupação do solo possibilita criar lugares mais diversos e mais econômicos, e, gerar endereços facilitadores e amigáveis ao cotidiano das pessoas.

Lugares mais densos contribuem para a otimização de recursos para implantação de infraestrutura bem como no rateio de seus custos de manutenção. A densidade contribui para a condição de proximidade e sentido de vizinhança enquanto gera territórios mais sustentáveis.

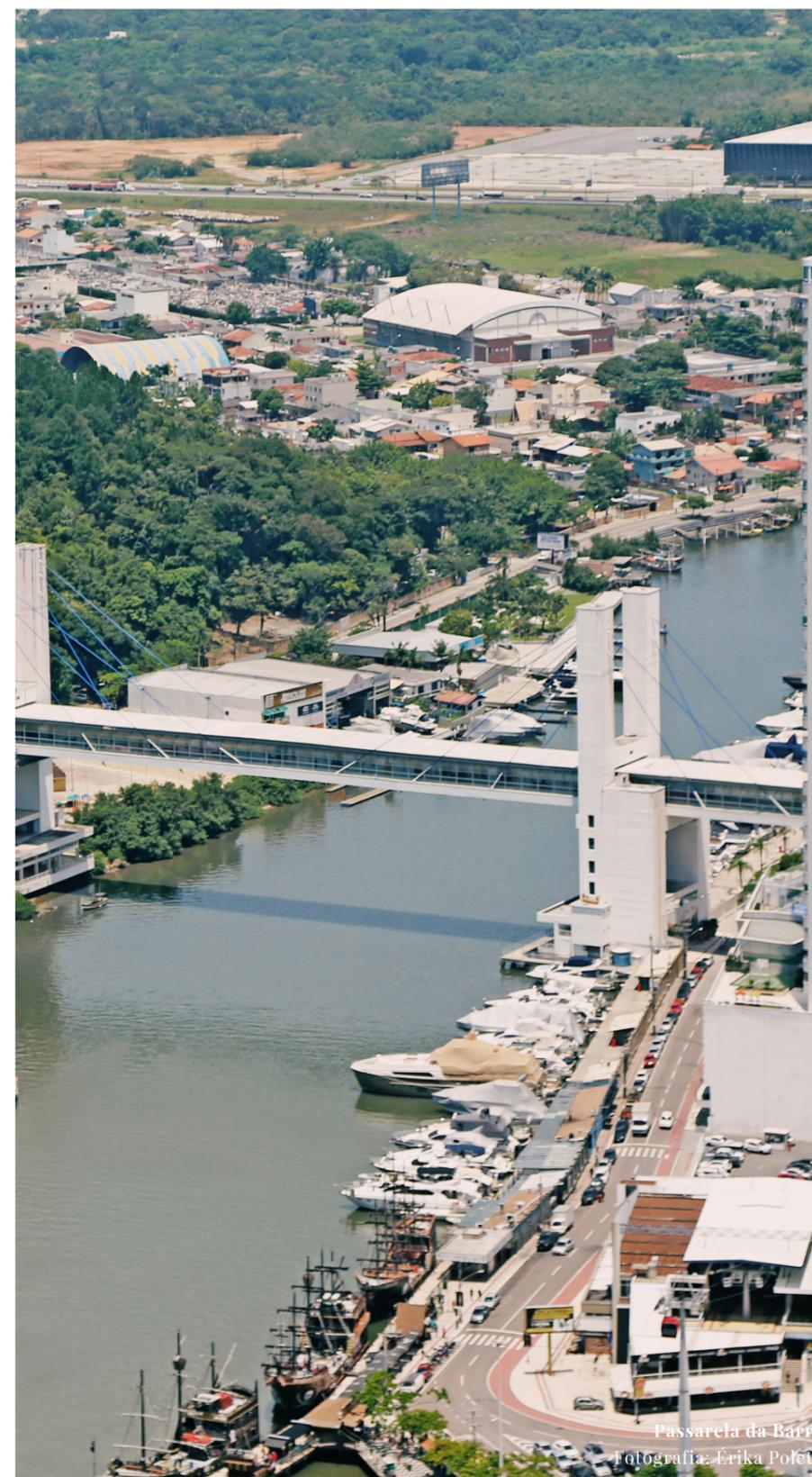
### **Identidade**

A identidade está manifesta em diversos elementos: nas relações construídas entre os ambientes naturais e culturais, nas atividades sociais e econômicas de uma dada população, em suas narrativas e construções históricas, nas relações de pertencimento do cidadão com o conjunto dos elementos/espacos físicos. A identidade também pode ser vista por meio do artesanato local, na sua produção e manifestações culturais. De uma outra forma a identidade da cidade pode também estar na relação dos vividos entre o sujeito e o lugar, e ainda na dimensão histórica – no passado ou numa visão de futuro – resultante das relações sócio-cultural-temporal.

### **Coexistência**

Acidade comolugardatrocaé, portanto, lugar da complementaridade. É por princípio o lugar dos diferentes e assim, o lugar da liberdade e lugar primeiro do respeito às manifestações dessas diferenças. A coexistência do diverso provoca aquela sinergia capaz de dar início as características culturais específicas que diferem as cidades umas das outras e as

identifica como cada uma e cada qual. Para toda e qualquer cidade suas datas comemorativas, seus símbolos, suas referências fazem o momento do exercício da alteridade para toda e qualquer convivência.



Passarela da Barra  
Fotografia: Erika Polito

*Diretrizes de Macroestruturação Urbana*

## PROJETOS ESTRATÉGICOS | ACUPUNTURAS URBANAS

Uma visão de futuro na escala de diretrizes gerais, como proposto, acontece, via de regra, de maneira processual, com lentas transformações. Os projetos estratégicos, apesar de constituírem pequenas partes, não raro pontuais, dos planos e projetos de desenvolvimento, materializam fisicamente as vocações sociais e econômicas dos territórios trabalhados. Cada um dos projetos pode ter o poder de carregar, em suas edificações, informações ambientais, sociais e estéticas que orientam e organizam, com elementos tangíveis ou não, o rumo das futuras ocupações.

Assim, mais do que a definição da estrutura urbana e ambiental, do zoneamento de uso do solo ou do sistema viário básico, os projetos estratégicos representam os pontos de

referência de um plano, que induzem e catalisam o desenvolvimento dentro dos conceitos básicos propostos.

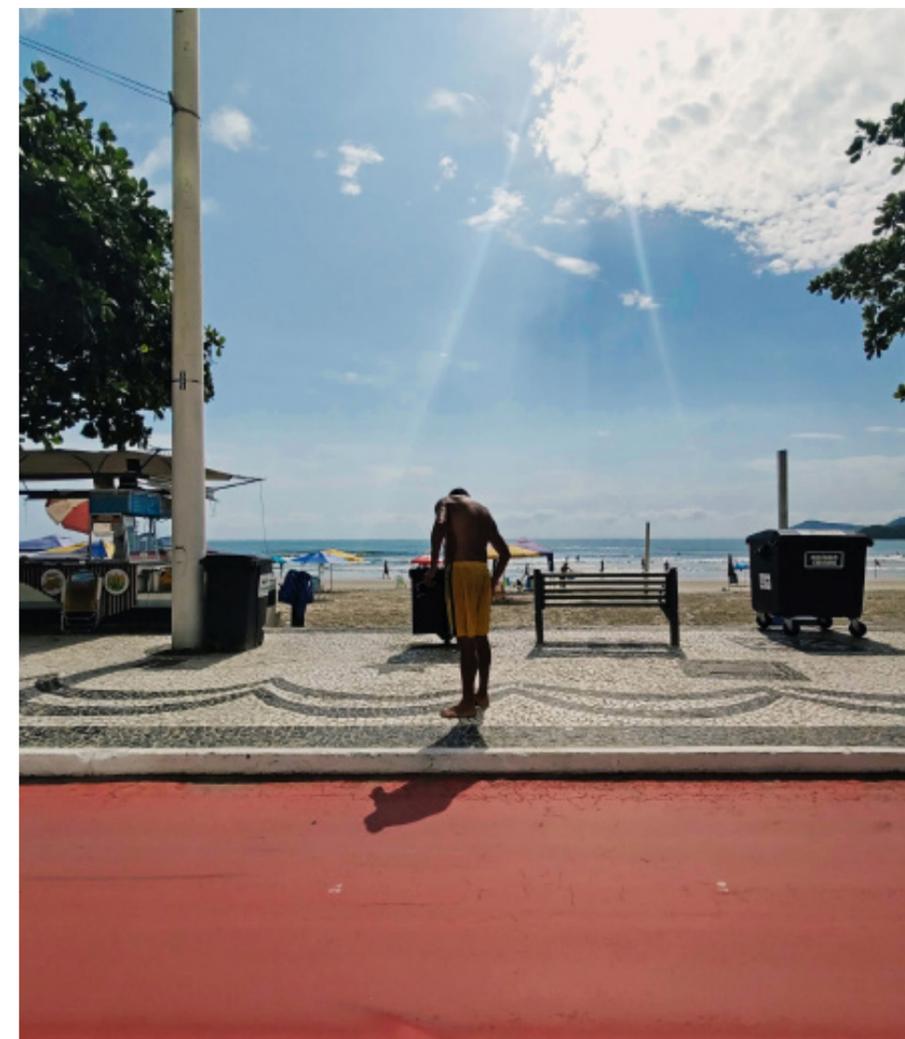
Se a sociedade atual se sustenta na coalizão das forças pública e privada, os projetos estratégicos representam uma forma de atuação direta do poder público no cenário por ele proposto, constitui e demonstra de maneira clara e efetiva sua participação para deflagrar e promover o processo de desenvolvimento.

Os diferentes territórios trabalhados em Balneário Camboriú trazem questões urbanas importantes para serem resolvidas e potencialidades imensas de renovação e qualificação de seus espaços de vizinhança.

As Acupunturas Urbanas indicadas nesse trabalho partem de diferentes

origens e buscam alcançar diferentes propósitos, partem de uma miríade de componentes, geográficos e históricos, territoriais e econômicos, materiais e imateriais. Constituem intervenções que resultam da somatória das premissas apresentadas, de caráter mais genérico e conceitual com uma visão de futuro para Balneário Camboriú como referência da valorização do patrimônio natural com uma vida urbana cosmopolita.

Com escalas diferentes, os projetos estratégicos – acupunturas urbanas abrangem desde propostas estruturantes como potencialidades econômicas mobilidade e densidade de ocupação do território, assim como projetos que se inserem na escala do gesto de uma arquitetura que apresenta uma intenção de uso.



PARQUE DA ORLA CENTRAL  
Nova Orla da Praia Central

*Referência e endereço Vital da Cidade*  
*Cartão Postal de Balneário Camboriú*

*Frequência Dia e Noite*

*Lugar do encontro e lazer*

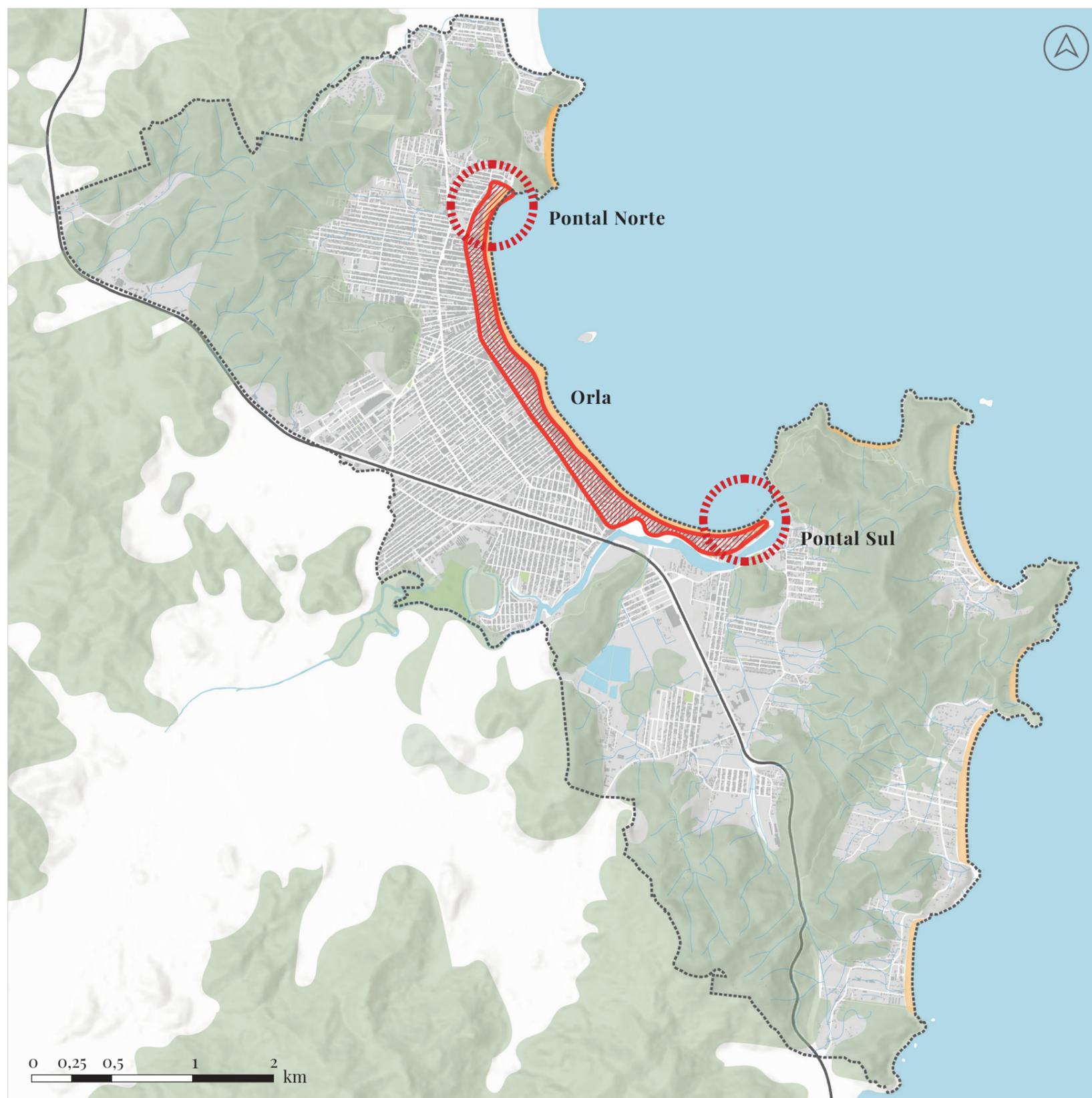
*Bares e Restaurantes*

*Eventos esportivos*

*Eventos Culturais*

Projetos Estratégicos

## NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL



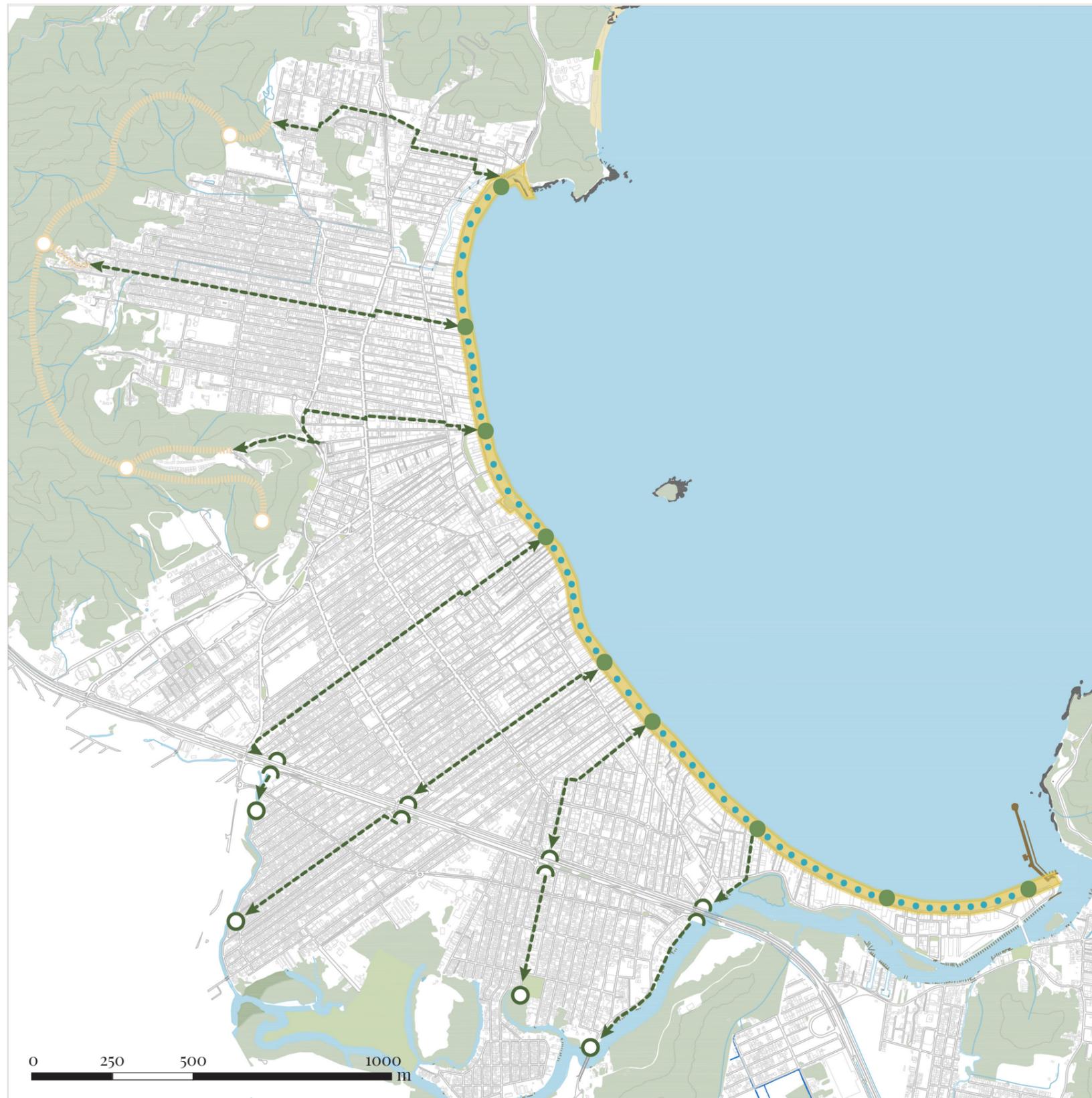
A área de intervenção selecionada abrange toda a Avenida Atlântica, o pontal sul e norte, e o entorno dessa área até os primeiros lotes da Avenida Brasil. A Orla Central de Balneário Camboriú é hoje o principal cartão postal da cidade. É lugar de encontro, de lazer, de comércio, de trabalho e de morar. Essa multiplicidade de usos e atividades se reflete na diversidade de pessoas que frequentam a Orla: residentes de Balneário Camboriú, residentes de cidades vizinhas e turistas. O novo desenho da Orla contempla e abraça essa pluralidade.

A proposta para a Orla Central considera como pressuposto o projeto de alargamento da areia da praia, que proporcionará uma faixa de 80 metros de largura, a ampliação do sistema viário, passeios, equipamentos de uso coletivo e faixa de areia.

O projeto de engordamento deve ser conjugado a ampliação e melhorias no calçadão de pedestres, com redistribuição de estruturas oferecidas a residentes e visitantes. Os molhes construídos nas duas extremidades da orla apresentam áreas ideais para concentração de grandes equipamentos de esportes e eventos em geral, deixando ao restante do percurso espaço para quiosques, sanitários, postos policiais e de salva-vidas.

Vale ressaltar que o desenho geral – número de faixas de rolamento para automóveis, transporte e emergência, ciclovia e passeios – proposta para a Avenida Atlântica terá consequência direta na Avenida Brasil. Melhores condições ciclo viárias, previsão de áreas para estacionamento e maior mobilidade junto a praia permitirá a migração de parte dos deslocamentos que hoje utilizam a Av. Brasil, e assim um novo desenho urbano para essa tão utilizada e congestionada rua possibilitará melhoria de seus fluxos, reservando e distribuindo prioridades para os pedestres, transporte e automóveis.

## NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | PROPOSTAS



A partir do estudo citado, as propostas apresentadas estão baseadas, contendo:

- Pista de caminhada, ciclovia e pista de patins/scooter;
- Arborização e paisagismo em toda a extensão;
- Mobiliário urbano;
- Implantação de quiosques;
- Espaço para 10 áreas de convivência/comércio/serviços/jogo/postos de guarda-vidas;
- Previsão de implantação de linha de ônibus;
- Diretrizes de infraestrutura urbana (drenagem e redes);
- Previsão de duas áreas de lazer
- Áreas de lazer da Barra Sul com 8.000 m<sup>2</sup> e Barra Norte com 4.000 m<sup>2</sup> (infraestrutura para eventos esportivos e artísticos ao ar livre; Área para estacionamento de veículos no subsolo; Praça de Alimentação e área para comércio/exposições e eventos culturais; Academia de ginástica ao ar livre; Jardins arborizados e playground; Píer e deck flutuante.

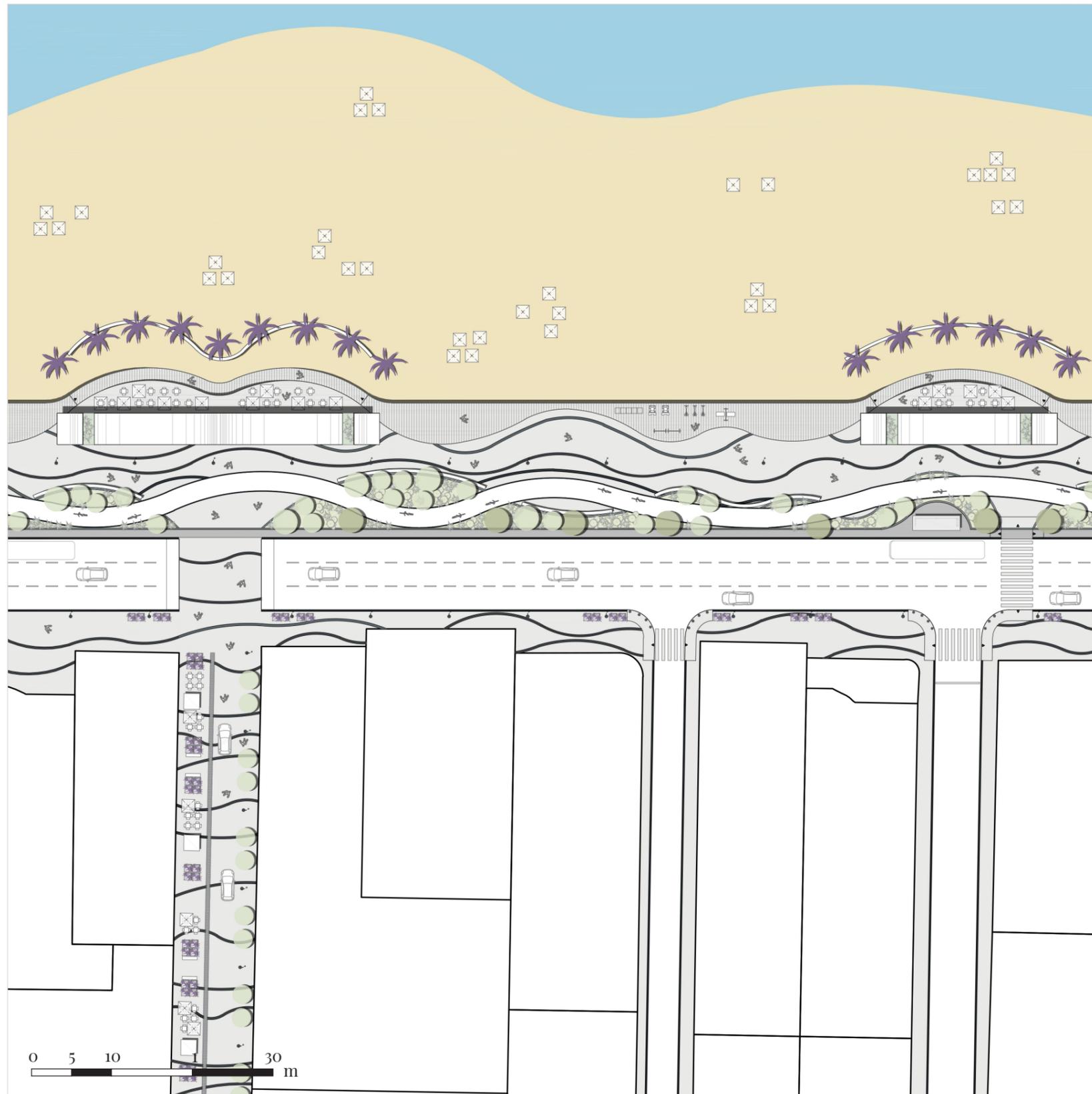
Dentro das premissas de projeto estão:

- Paisagismo a partir do engordamento da areia;
- Boulevard da cidade;
- Vida dia e noite;
- Valorização da Cultura e da História;
- Estruturas de Apoio;
- Áreas de encontro e lazer;
- Área de eventos;
- Áreas para os esportes;
- Mobilidade Urbana;
- Caminhabilidade/
- Soluções e Tecnologias sustentáveis.

#### Legenda

- Quiosques
- Caminhos do Mar

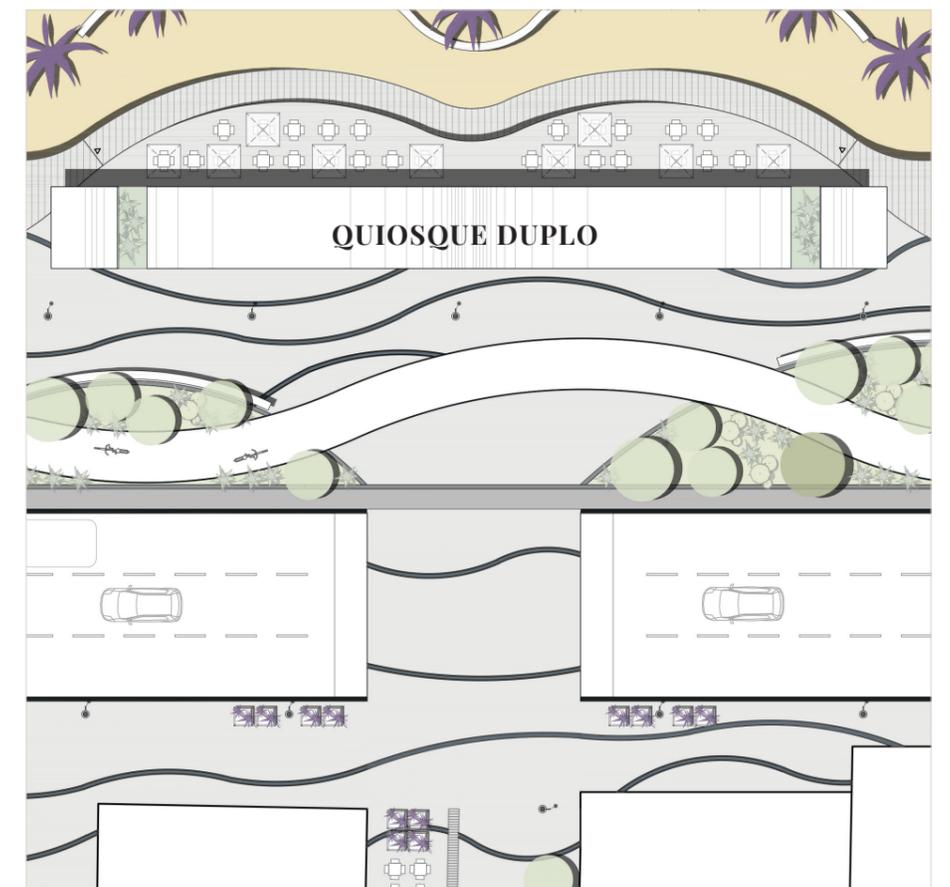
### NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | IMPLANTAÇÃO



Com a ampliação da faixa de areia da Praia Central, é possível ampliar também o leito carroçável da Av. Atlântica, que passará a ter três faixas de rolamento, sendo que uma delas será de uso exclusivo do transporte coletivo e de veículos de emergência. A Nova Av. Atlântica contará também com travessias seguras para os pedestres, com um sistema de acessibilidade universal, conforme os Planos de Mobilidade do Município e da AMFRI preveem.

Para conformar um binário e minimizar os conflitos viários, a Av. Brasil também deverá ter uma terceira faixa, com a utilização da atual faixa de estacionamento, uma vez que existirão diversos estacionamentos públicos subterrâneos nos terrenos destinados para esse fim, de acordo com o zoneamento atual (ZEI-H).

O projeto da Orla Central também prevê área para estacionamento de veículos no subsolo.



## NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | PERSPECTIVA

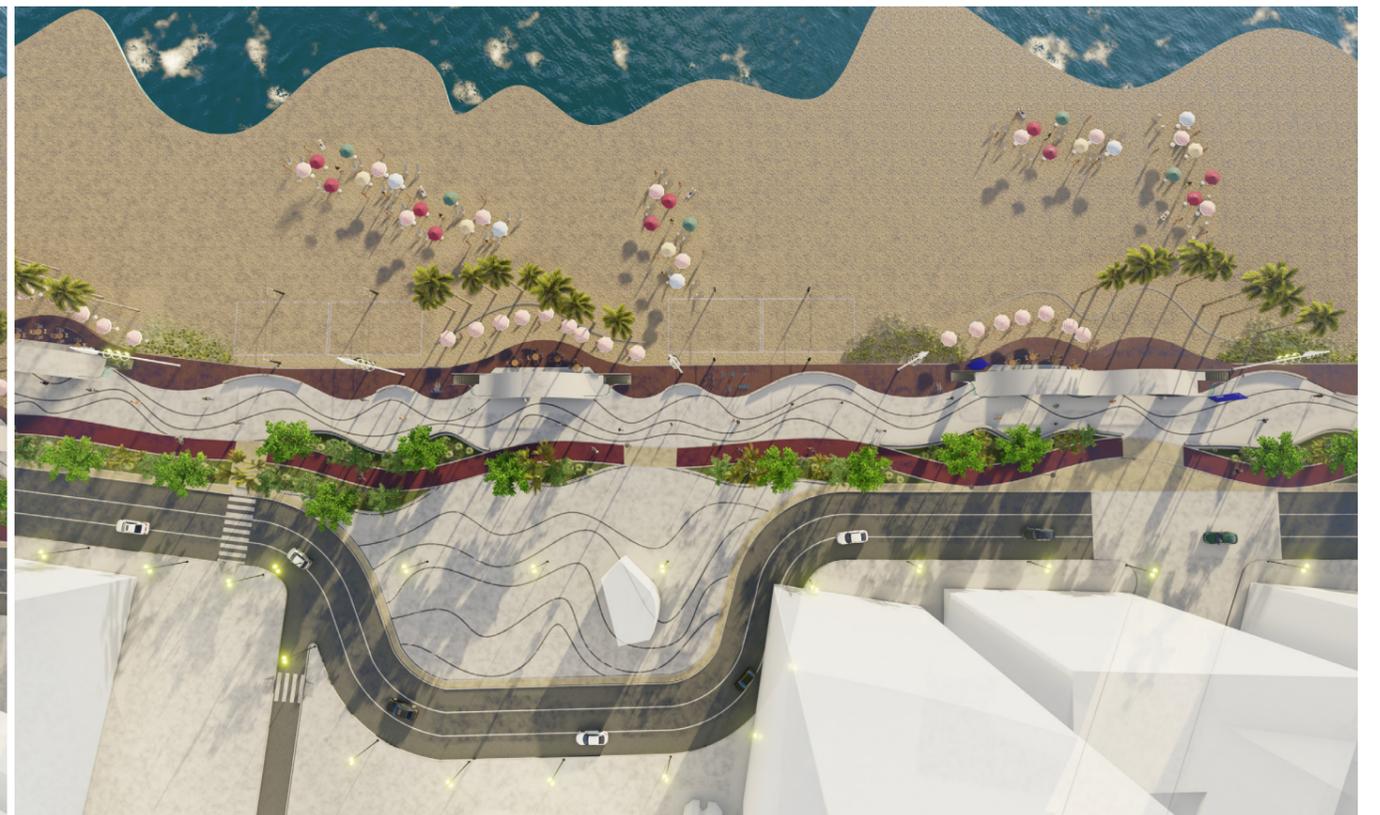
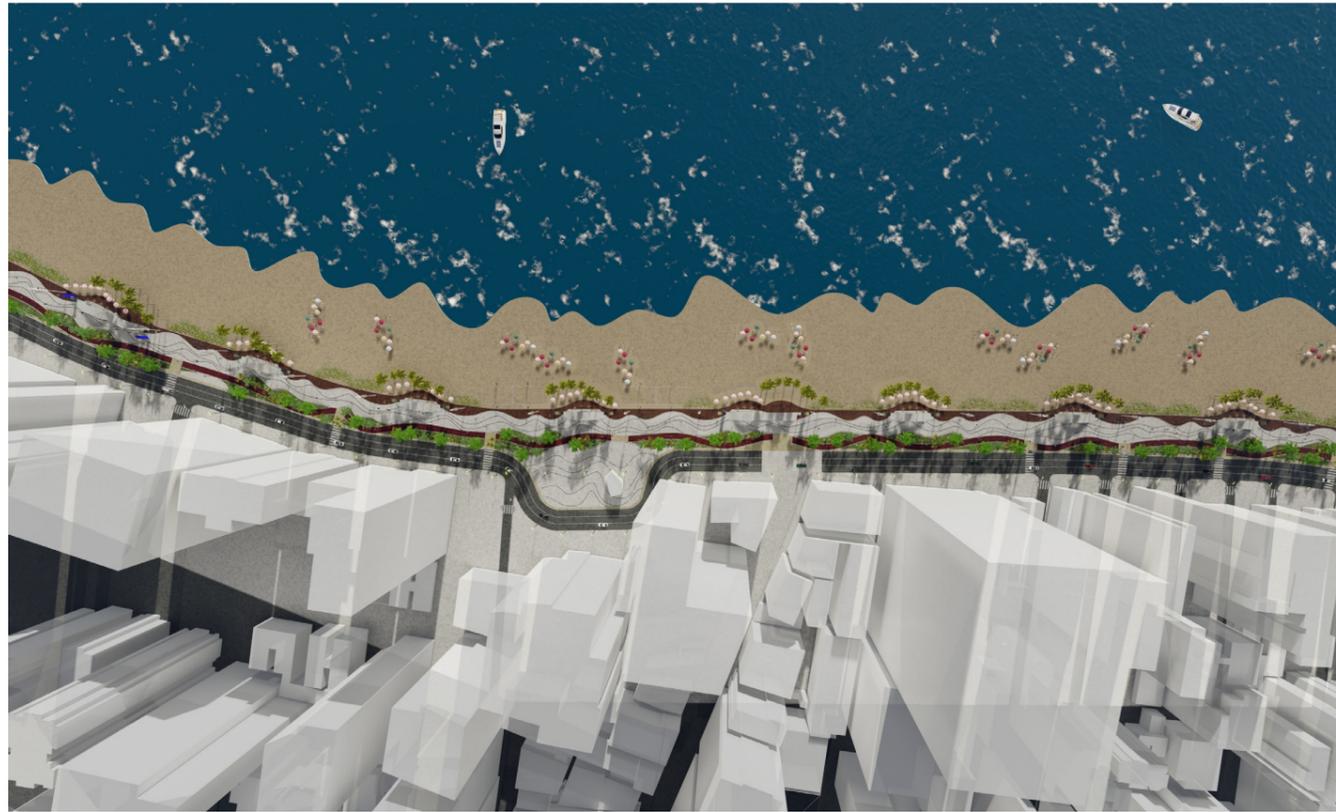
**Design Simples e Arrojado****Mar – montanha – vida urbana**

- composição de ondas verticais e ondas horizontais – harmonia com a natureza, sempre diferente, a cada passo, uma perspectiva, uma surpresa.

**Tradição, memória e identidade**

- Pedra Portuguesa – resgate passado para referência do presente;
- Pesca artesanal;
- Os esportes náuticos e de areia.

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | PERSPECTIVAS



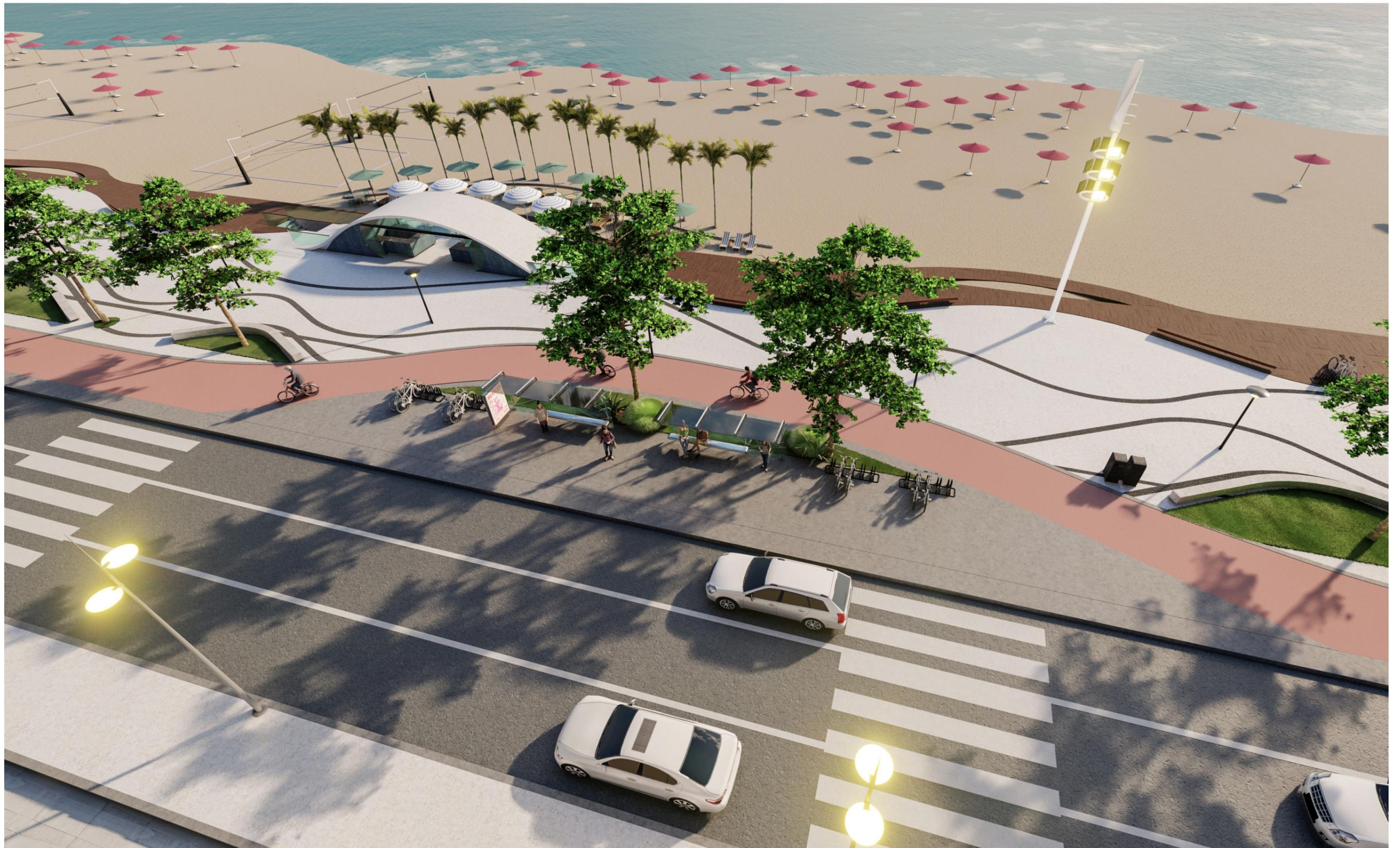
## NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | CORTE GERAL

## Desenho Ambiental

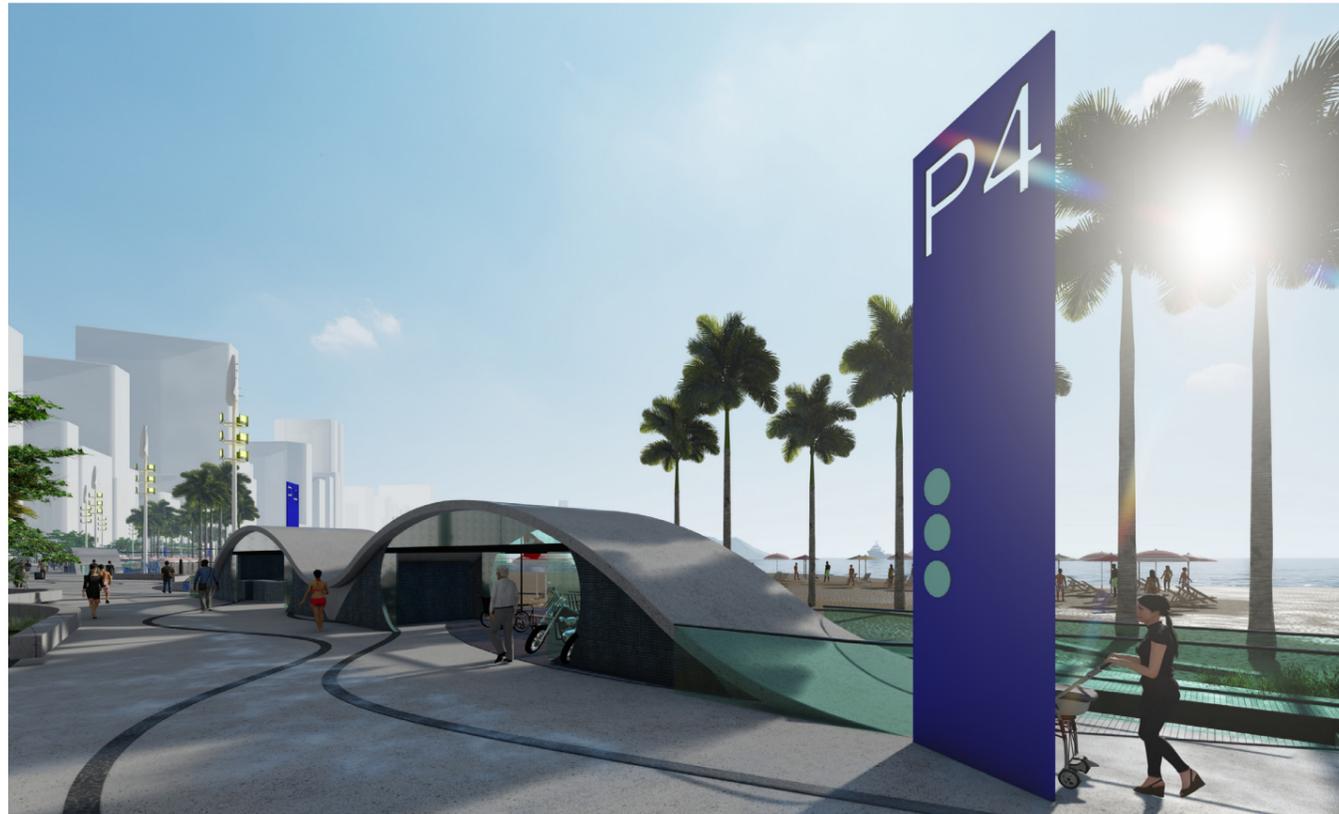
- Reservatório subterrâneo para armazenar as grandes cheias Complementado com jardins de chuva;
- Iluminação autônoma com uso de turbinas eólicas, LED, três níveis de iluminação, praia, rua e passeio, ciclovia;
- Vegetação: manejo das espécies existentes e recomposição da restinga
- Drenagem com tecnologia convencional;



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | PERSPECTIVA



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | PERSPECTIVAS COMUNICAÇÃO VISUAL E PONTOS DE ÔNIBUS



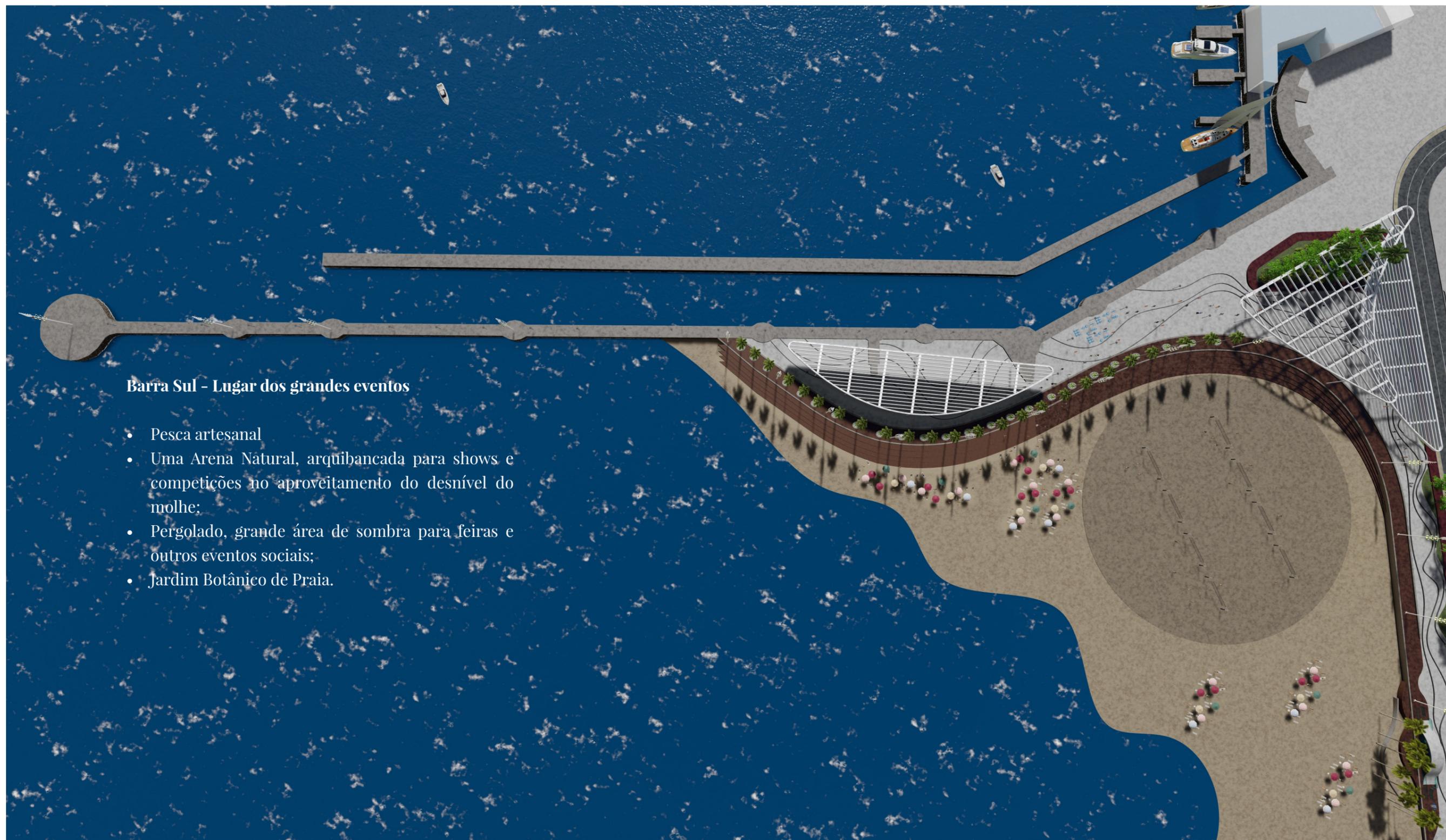
NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL | ACESSIBILIDADE, ESTARES E PASSEIOS



Mobilidade Plena

- Acessibilidade
- Sistema Viário
- Transporte
- Travessia
- Ciclovias
- 3ª faixa
- Bondinho

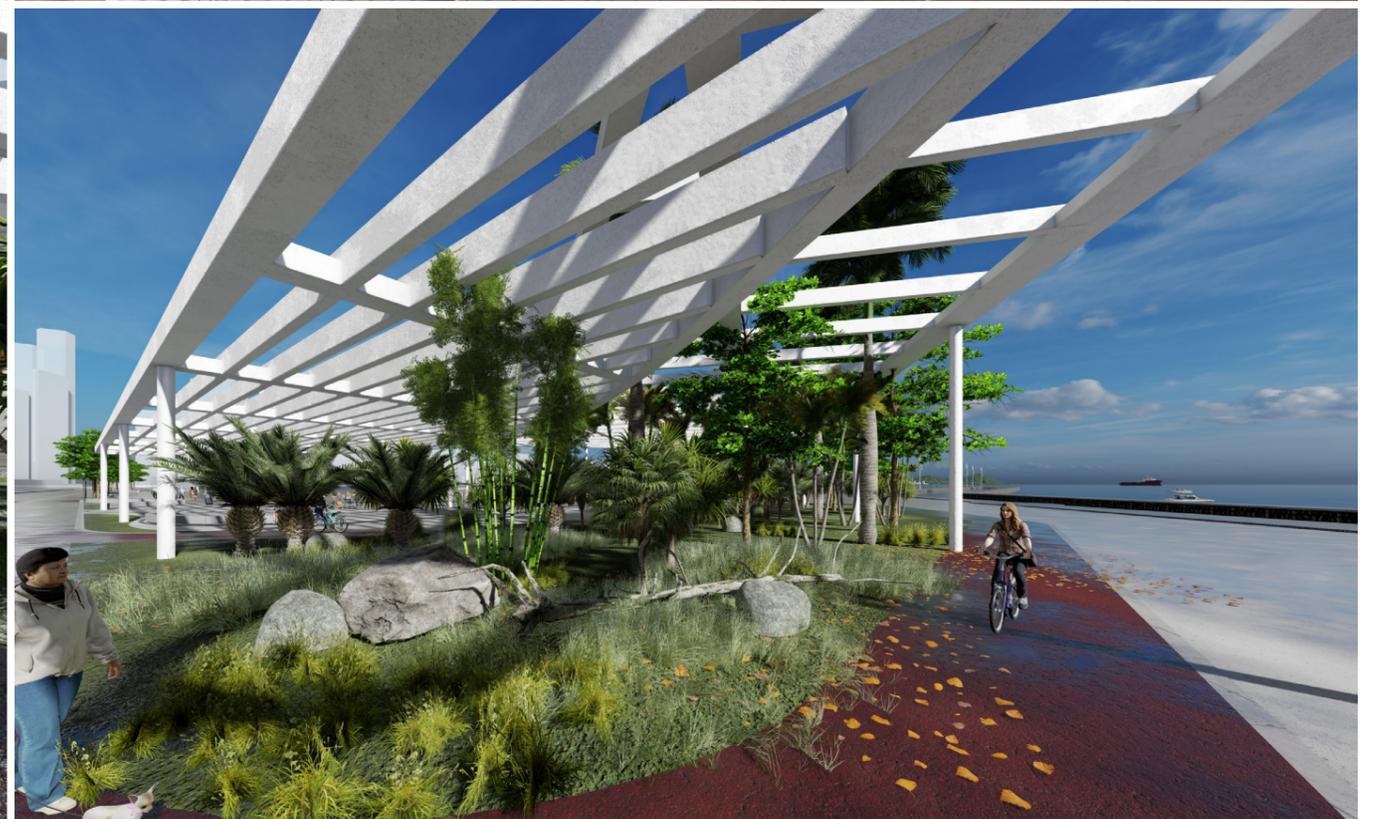
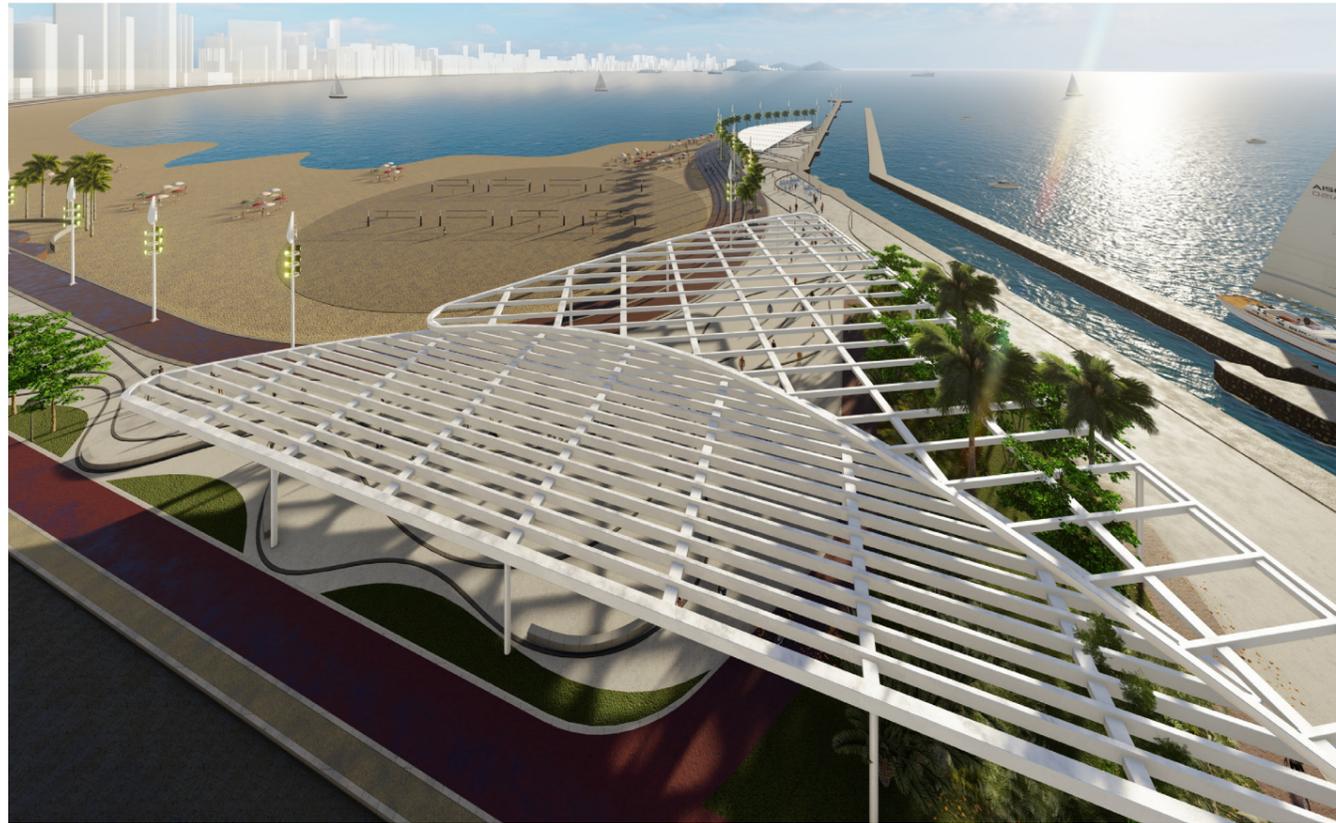


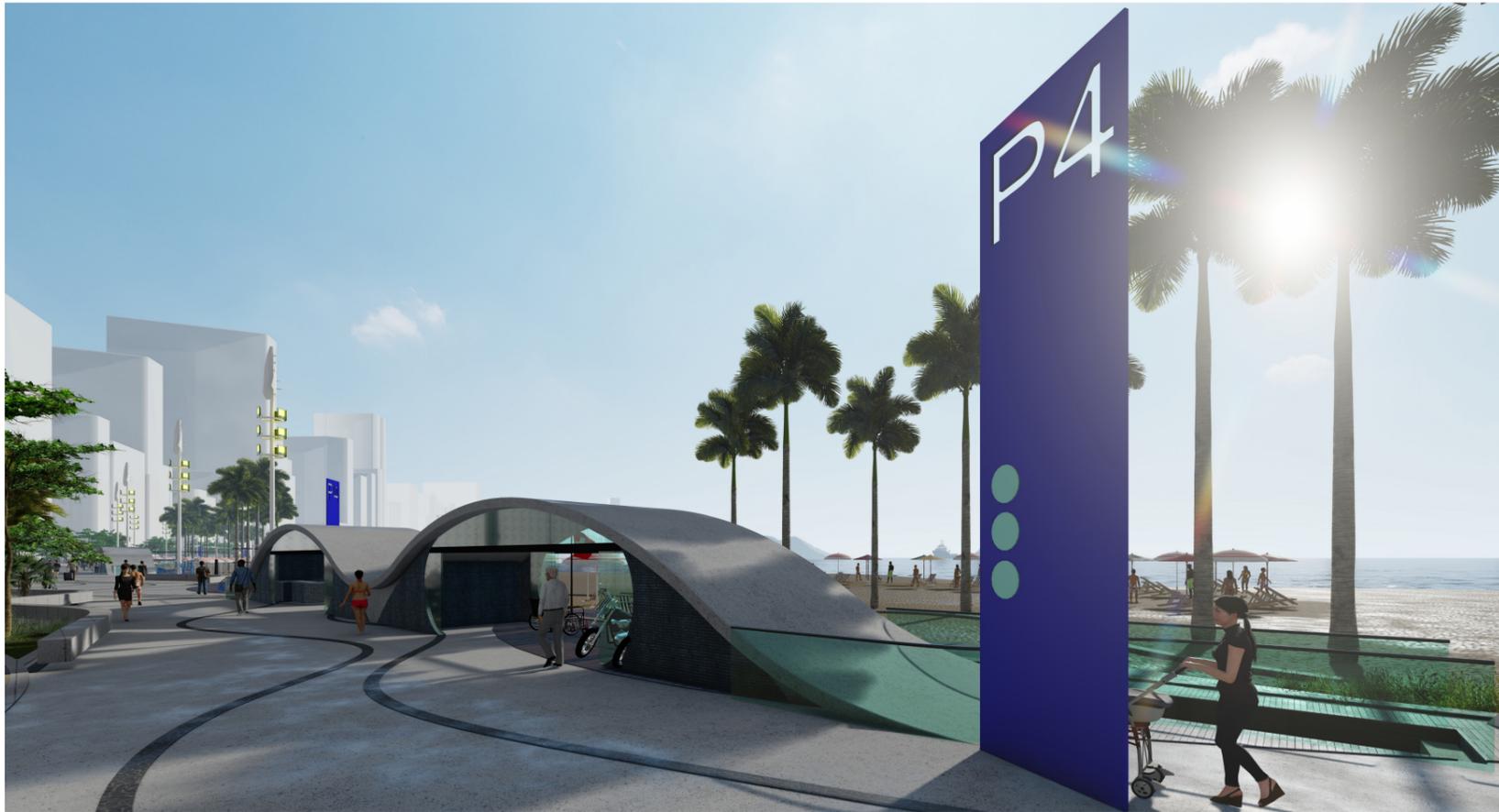
**BARRA SUL | IMPLANTAÇÃO**

BARRA SUL | PERSPECTIVAS



BARRA SUL | PERSPECTIVAS





#### Quiosques duplos

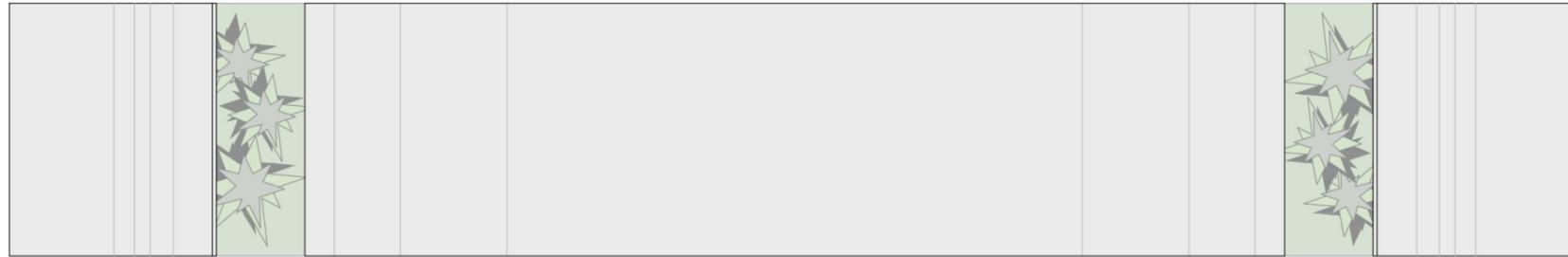
- Marcos referenciais na paisagem;
- Postos salva vida;
- Bares;
- Restaurantes;
- Lanchonetes;
- Sanitários e Lockers no subsolo.

#### Quiosques simples

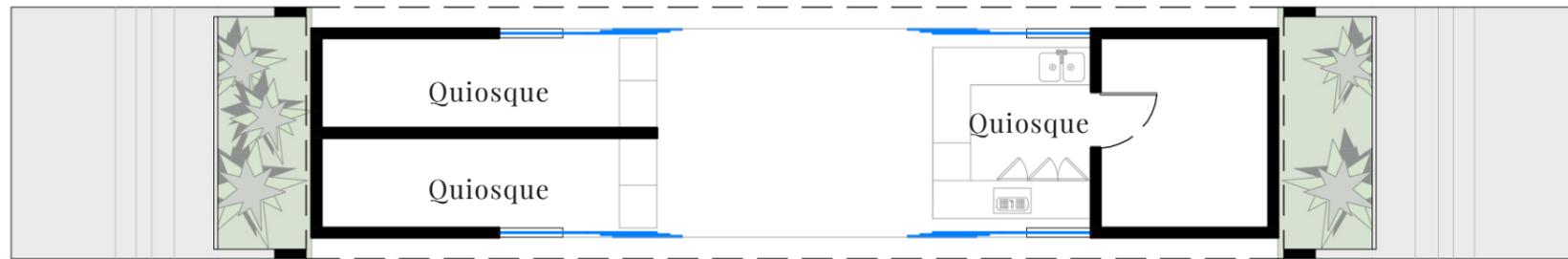
- Bares;
- Restaurantes;
- Lanchonetes.



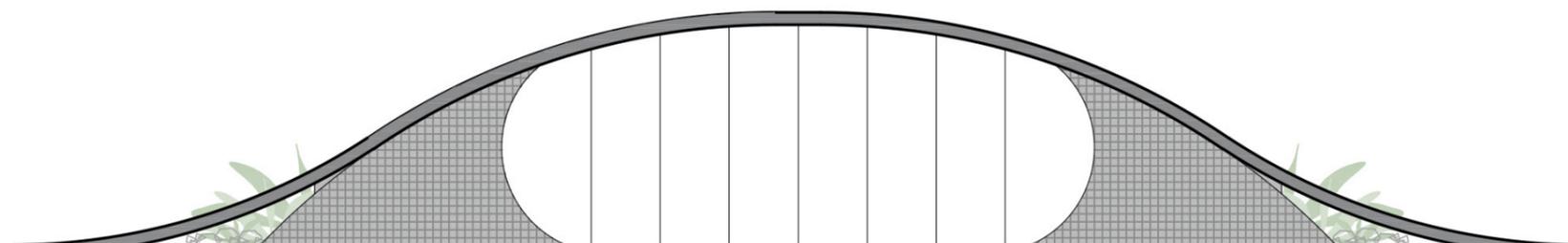
# QUIOSQUE SIMPLES



Planta de Cobertura | Quiosque Simples



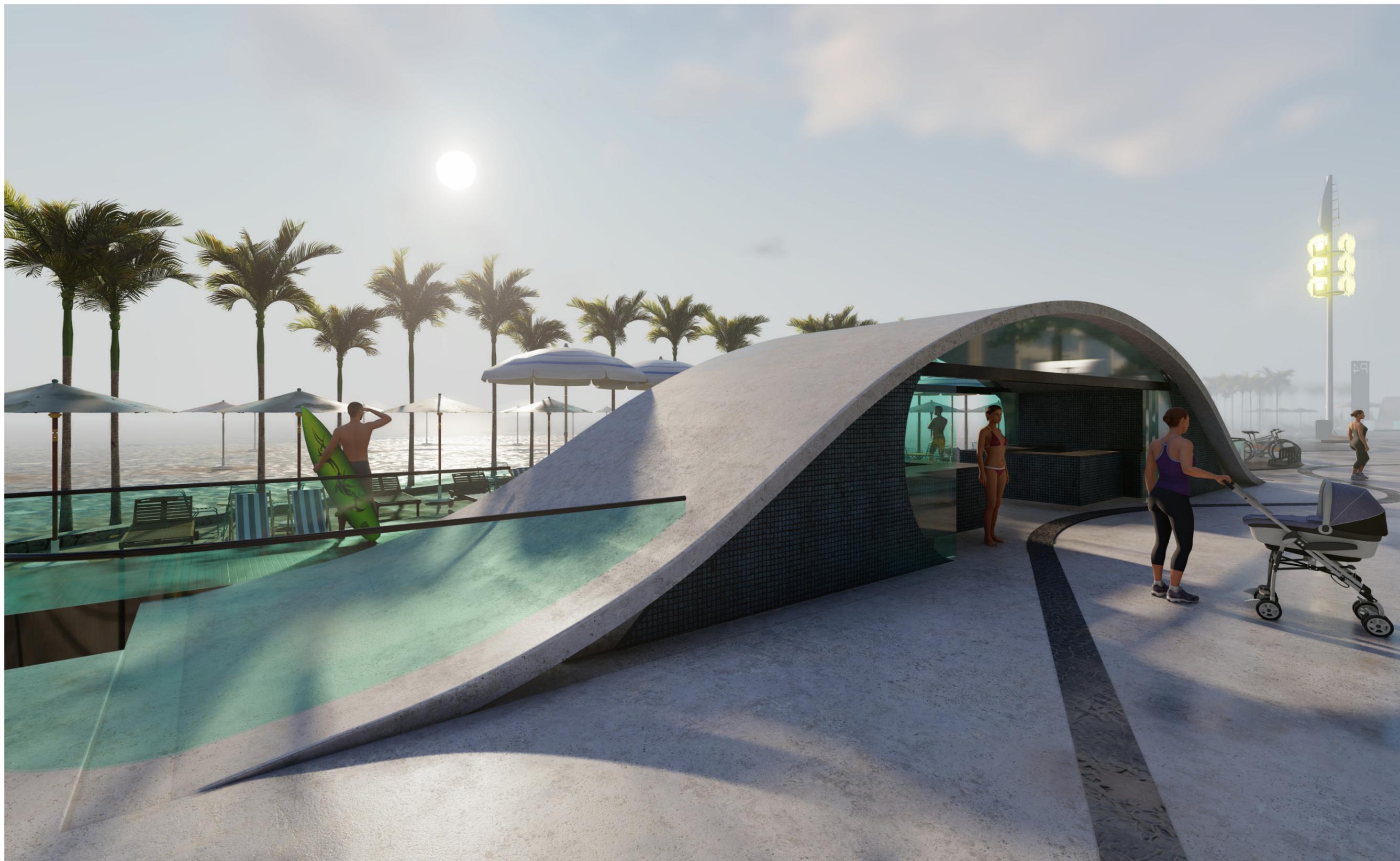
Planta do térreo | Quiosque Simples



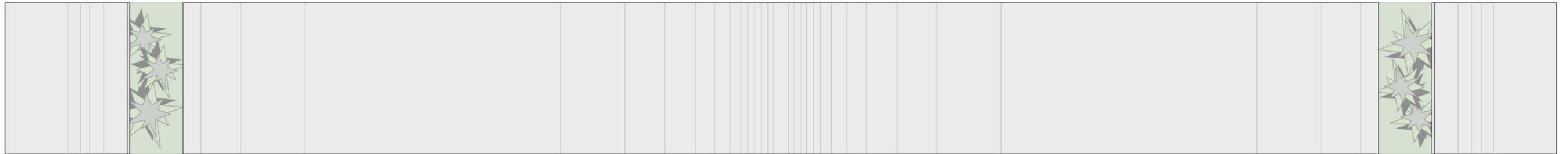
Elevação | Quiosque Simples



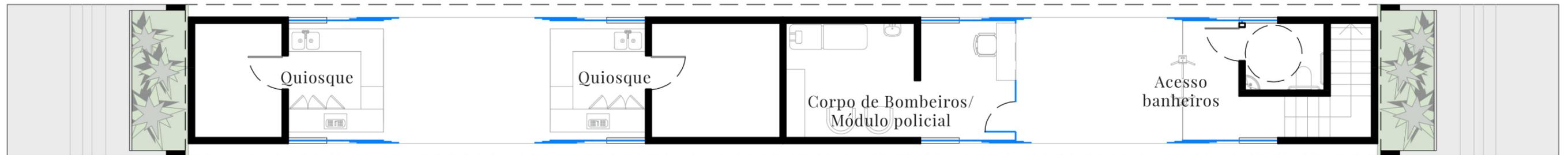
QUIOSQUE SIMPLES | PERSPECTIVA



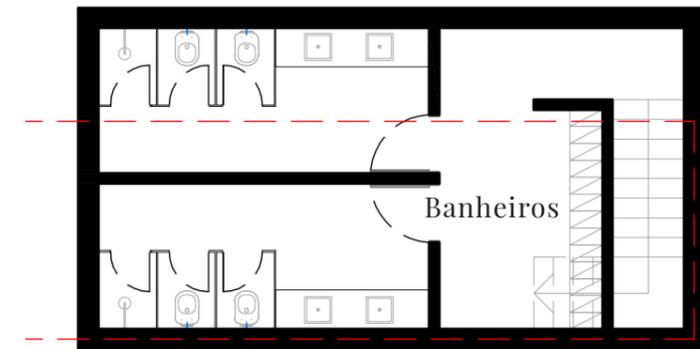
### QUIOSQUE DUPLO



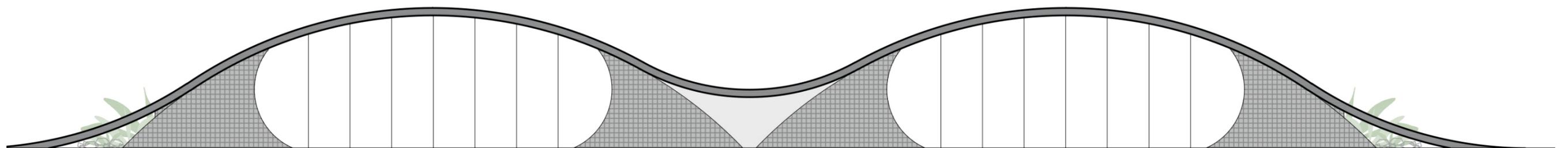
Planta de Cobertura | Quiosque Duplo



Planta do térreo | Quiosque Duplo



Planta do subsolo | Quiosque Duplo



Elevação | Quiosque Duplo

QUIOSQUE DUPLO | PERSPECTIVA



## CAMINHOS DO MAR



Com a função de criar condições de acesso não motorizados, incluir e integrar os territórios a partir da paisagem urbana, propõe-se o desenho urbano dos intitulados **Caminhos do Mar** no sentido transversal às avenidas. São diversas ruas que conectarão desde os bairros até o mar com calçadas compartilhadas, desenho urbano exclusivo e comércio pujante.

Além de integrar a cidade ao conectar mar, vida urbana, bairros, rios e montanhas. Servem também como elemento de orientação de deslocamento para os habitantes, pois ao seguir caminhando pelos Caminhos do Mar na direção norte, sempre se chegará na praia, e na direção sul, aos rios e morrarias.

São sete vias identificadas para atravessar a rodovia, em eixos livres, iluminados, com prioridade ao pedestre e veículos não motorizados. Sua extensão é de aproximadamente dois quilômetros, distância facilmente transposta a pé, possibilitando o passeio de integração do território assim como, o tratamento diferenciado das vias deve conferir identidade ao percurso praia-rio e a área central como um todo. Na escala da acupuntura urbana, essa proposta carrega a possibilidade de consolidar o sentido de pertencer a uma só cidade.



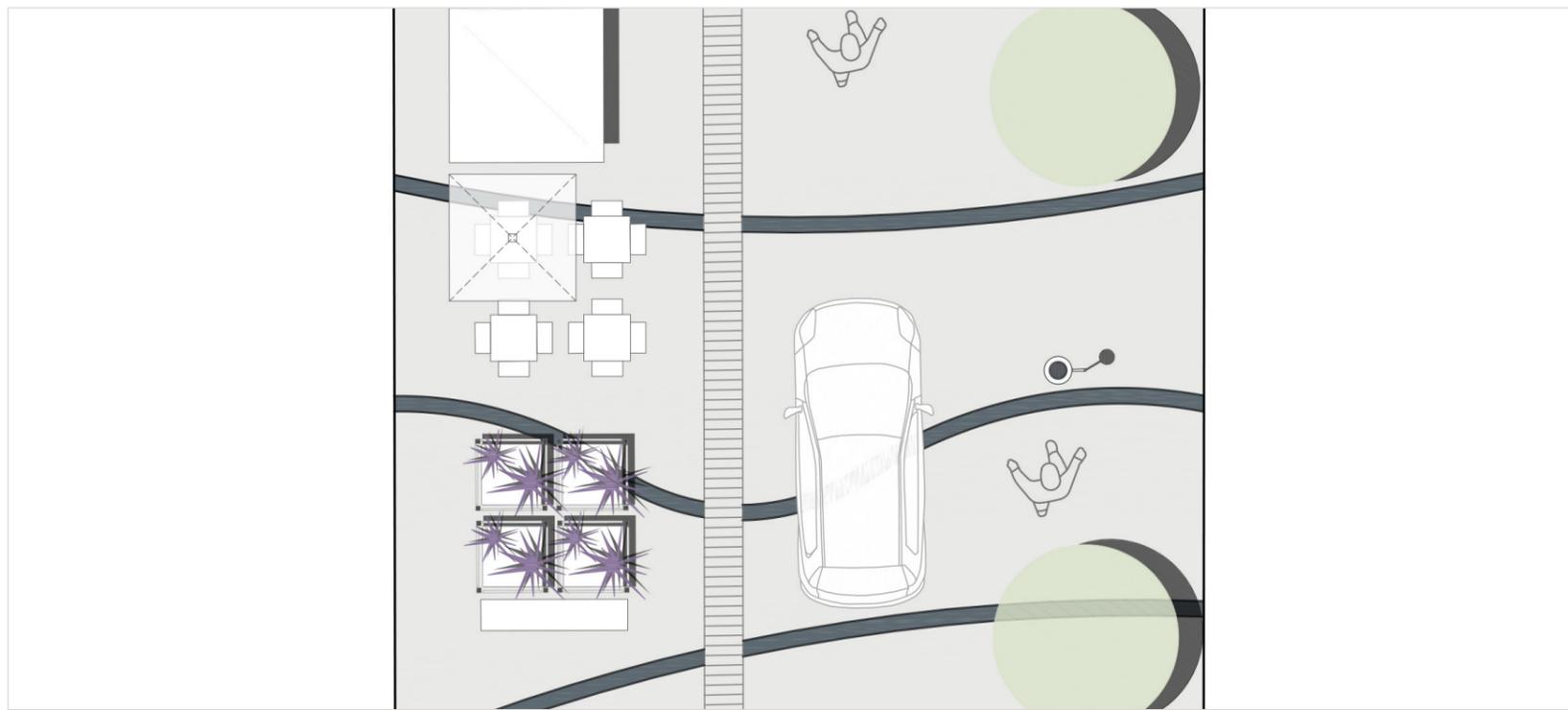
CAMINHOS DO MAR | PROPOSTAS



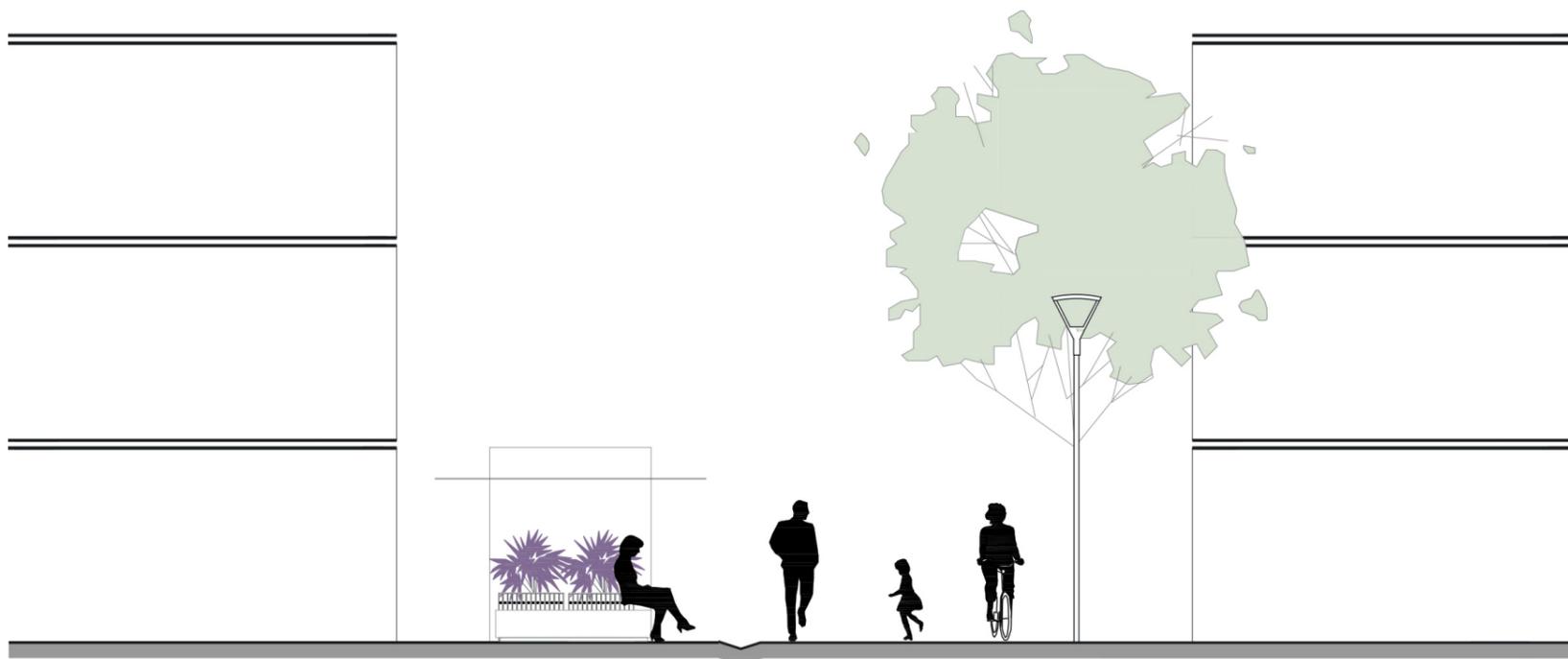
Legenda

- 01 Rua Julieta Lins; Rua Justiniano Neves; Rua Miguel Matte; Rua Flamingo; Rua Maracanã
- 02 Rua 1401; Rua Panamá
- 03 Rua 1011; Rua 1021; Rua Islândia; Rua Indonésia
- 04 Rua 1400; Rua 916; Rua 990. Marginal Rio
- 05 Rua 2600; Rua 2550; Rua Don Henry; Rua Campoerê
- 06 Rua 3100; Rua 3146; Rua Dom Ricardo
- 07 Rua 3850; Via Gastronômica

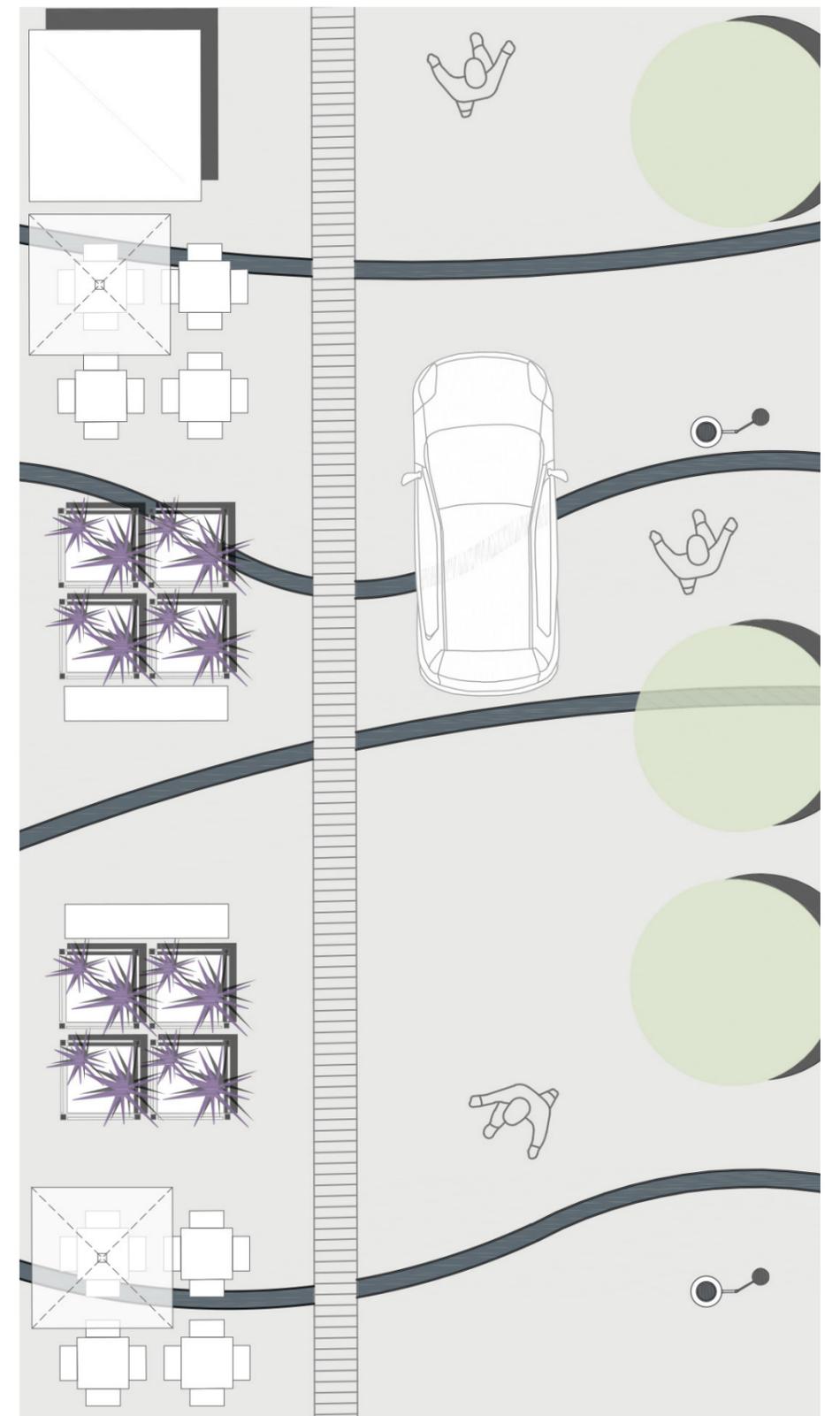
CAMINHOS DO MAR



Planta Caminho do Mar

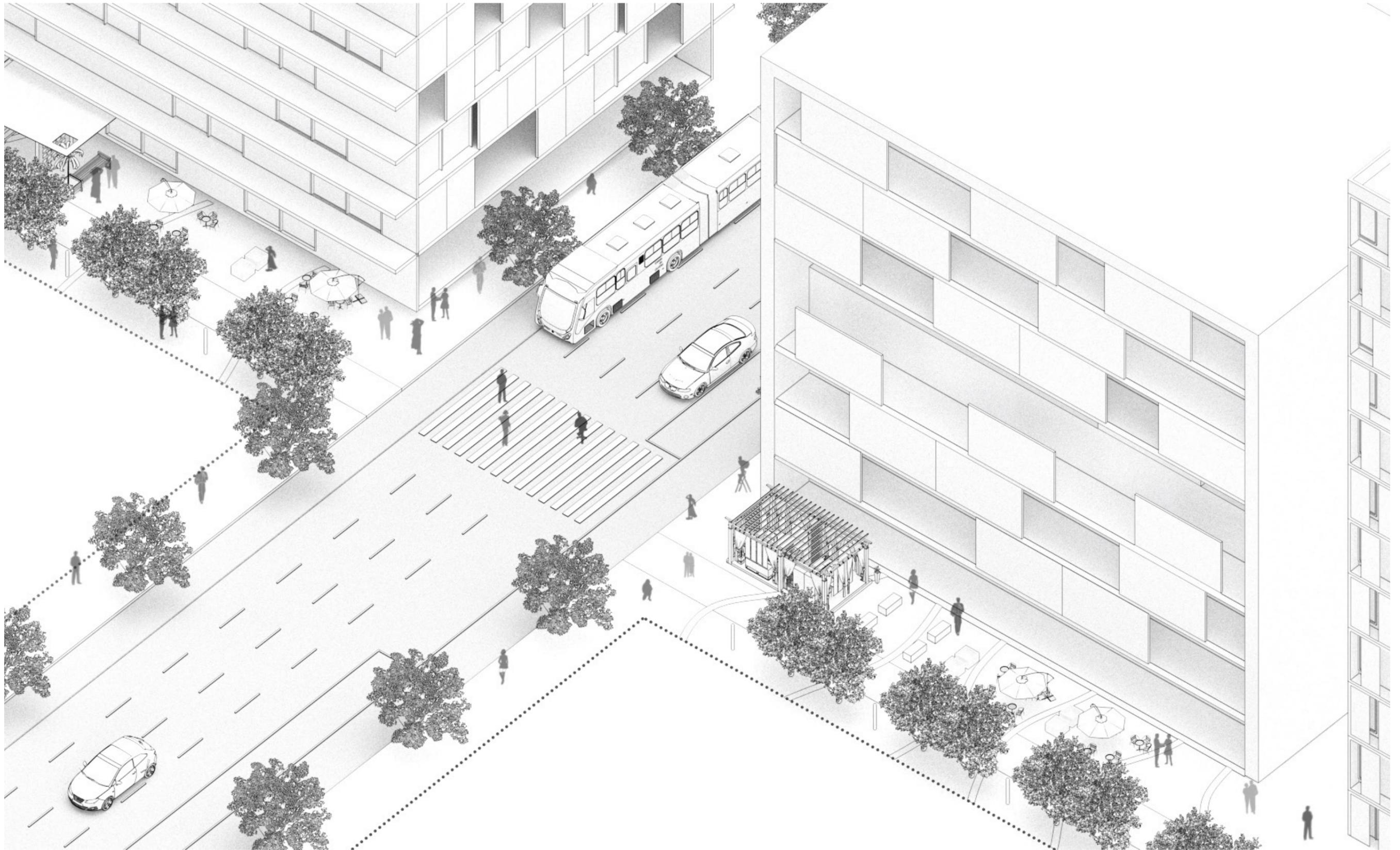


Corte Caminho do Mar



Planta Caminho do Mar

CAMINHOS DO MAR | PERSPECTIVA ISOMÉTRICA



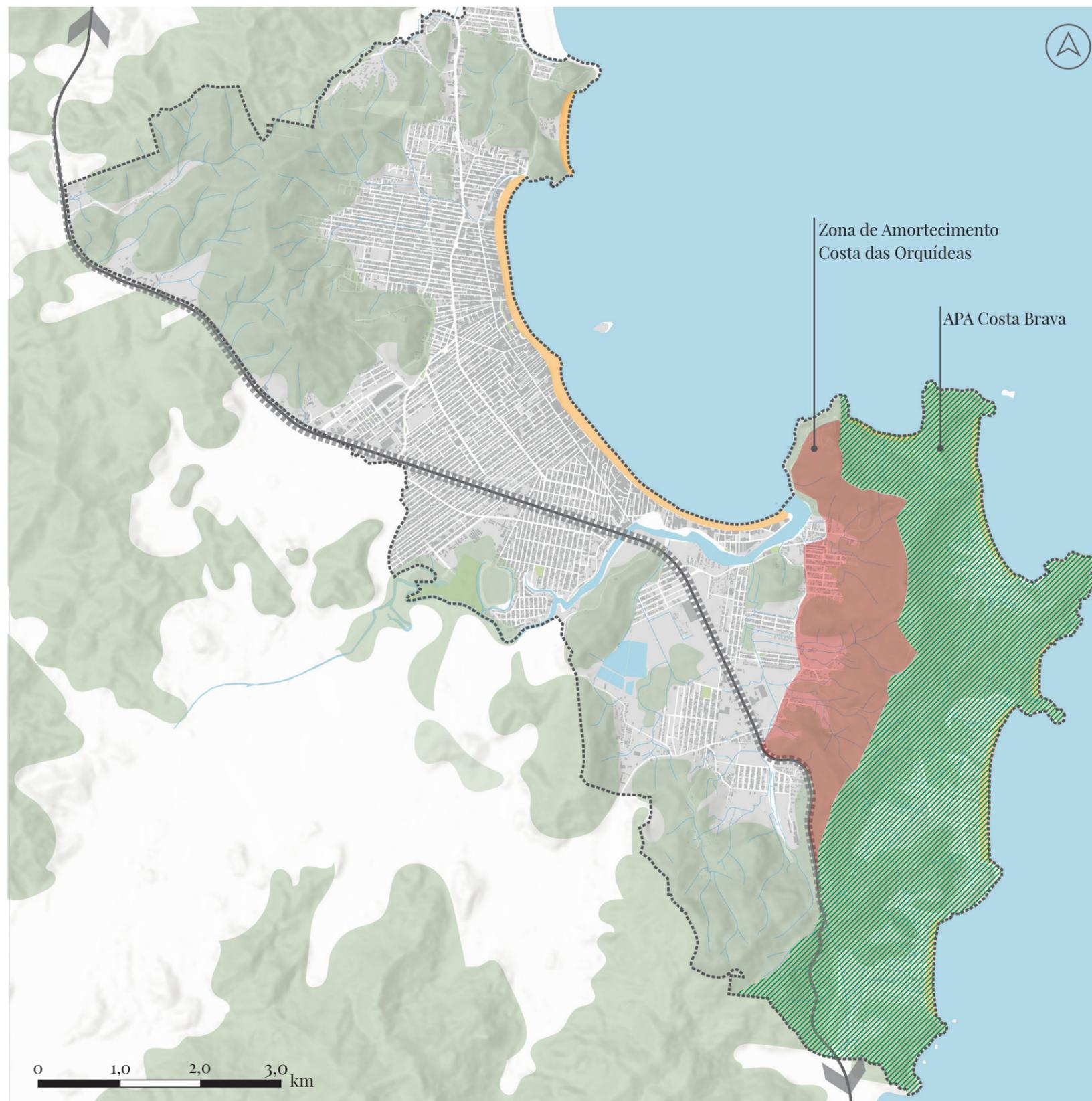
CAMINHOS DO MAR | PERSPECTIVA



**COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS**  
Estudo das praias agrestes - Interpraias

*Contemplação e Integração com a Natureza*  
*Morros, Praias e Costões preservados*  
*Turismo ecológico - pousadas, passeios no mar e montanha*  
*Mergulho, trilhas, mirantes*

## ESTUDO DAS PRAIAS AGRESTES - INTERPRAIAS



Instituída pela Lei Municipal nº 1985/00 de 02 de julho de 2000, a Área de Preservação Ambiental da Costa Brava é delimitada a norte e leste pelo Oceano Atlântico, a oeste pela linha imaginária que se inicia na ponta das Laranjeiras e segue pelo divisor de águas das microbacias das praias de Taquarinhas, de Taquaras, do Pinho e de Estaleiro. A leste é limitada pelo divisor de águas da praia de Estaleirinho, que forma o perímetro sul, até a ponta do Malta, no contorno com o Município de Itapema.

Segundo o Plano de Manejo (2016), a área total da APA da Costa Brava não considera a Praia de Laranjeiras. Devido ao seu grau de importância, o Plano de Manejo propõe uma nova delimitação, incluindo não somente a Praia de Laranjeiras, mas também a Comunidade Quilombola. Esse novo perímetro segue como referência o divisor de água a oeste da Praia de Laranjeiras (incluindo a praia de Laranjeiras) e os divisores de água de cada uma das 5 praias (Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho) até a Ponta do Malta (divisa entre o Município de Balneário Camboriú e Itapema), resultando na área total calculada de 10,67 km<sup>2</sup> ou 1.066,59 hectares.

A Zona de Amortecimento da APA Costa Brava, foi criada pelo Decreto 8.121 em abril de 2016, chamada Costa das Orquídeas. Essa denominação deve-se a exuberante presença de orquídeas presentes na região.

A APA possui em torno de 7,5 km de comprimento, e segundo dados do IBGE, do censo demográfico de 2010, a região possui uma população de 1.615 habitantes, com população estimada de 1921 habitantes para 2015.



Situada no domínio de Mata Atlântica, a APA é composta por cinco praias agrestes, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho, e seis costões rochosos, Ponta do Malta, Ponta do Coqueiro, Ponta dos Lobos, Tartarugas, Lajeado e Aguada. Além disso, consta com comunidades de pescadores artesanais, comunidade quilombola, sítios arqueológicos, engenhos de farinha e igrejas históricas.

Por possuir um cenário diversificado, como montanhas, áreas verdes, costões, manguezais, restingas, dunas e várias tipologias de praias, motiva crescentemente aqueles que desejam atividades menos agitadas do que as áreas mais centrais de Balneário Camboriú, como ecoturismo, entretenimento, pesca, mergulho, naturismo, práticas de surf e caminhadas.

A região ainda não sofreu um intenso processo de ocupação, mas a pressão exercida pelo quase esgotamento do espaço físico na região da Praia Central de Balneário Camboriú, Itapema, a duplicação da BR 116 e a implantação da rodovia "Interpraias" Rodesindo Pavan, poderão acentuar essa ocupação, desencadeando impactos ambientais, sociais e a perda da qualidade da paisagem.

As consequências do crescimento exagerado, aumento do tráfego marítimo e terrestre e a implantação de novas infraestruturas urbanas, se não estruturadas, poderão comprometer o uso das praias, a qualidade das águas, alteração na vegetação, e perda irreversível do patrimônio ambiental e arqueológico municipal.

É primordial preservar as características das praias agrestes, suas tradições locais e seu patrimônio paisagístico e cultural. Conciliar a ocupação humana e as atividades econômicas com a proteção ambiental é imperativo a implementação de um meio sustentável.

## ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | ZONEAMENTO SUGERIDO



Como ferramenta para a **macroestruturação** foram elaborados alguns estudos de ocupação baseados no o Zoneamento da APA proposto até o momento pelo Conselho Gestor, buscando a visualização do que esses novos parâmetros significam.

No Zoneamento aprovado pelo Conselho Gestor até o momento, permite-se a ocupação das morrarias na zona intitulada **Zona de Proteção Prioritária Montanhosa** com gabaritos até dois pavimentos e lotes mínimos de 2000 m<sup>2</sup>.

A questão a ser discutida mais profundamente é que, mesmo a ocupação sendo baixa e tendo supressão vegetal diminuta, toda a infraestrutura básica de água, esgoto, drenagem e estradas precisariam ser executadas para a viabilização dessa nova ocupação, o que poderá comprometer a conservação do patrimônio natural constituída pelos morros.

Instrumentos do Estatuto da Cidade como a **Outorga Onerosa do Direito de Construir, Direito de Preempção e Transferência de Potencial Construtivo** poderiam ser utilizados em benefício da Preservação, a fim de garantir a permanência do Patrimônio Natural e adensar de forma planejada outros bairros da cidade já infraestruturados.

### Legenda

- ZACI (Zona de Ambiente Construído Interprias)
- ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)
- ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)
- Área de Proteção Especial de Taquarinhas
- Área de Proteção Especial da Pedreira
- ORLA MARITIMA - 50m da preamar
- FORMAÇÕES ROCHOSAS
- APP DE CURSO HÍDRICO E NASCENTES (30m,50m,100m)

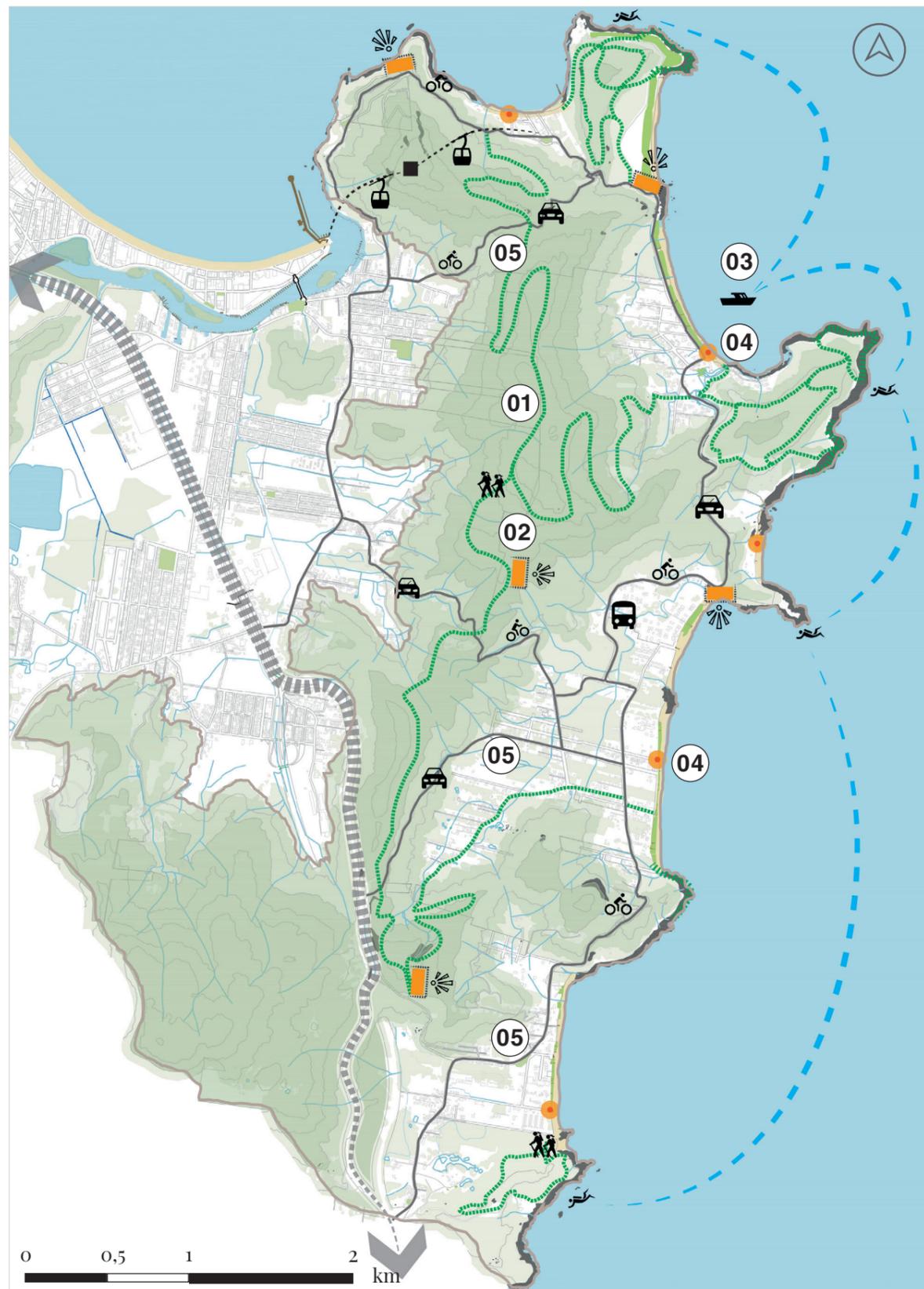
ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | ZONEAMENTO SUGERIDO

Zonas	Usos Permitidos	Usos Tolerados	Lote	Gabaritos	Tx. Ocup.	CA	Taxa de Perm.
<b>ZACI (Zona de Ambiente Construído Interpraías)</b>	Uso Residencial Unifamiliar Uso Residencial Multifamiliar Edificações Multifamiliares	Uso Misto Atividades Turísticas de baixo impacto	500 para áreas planas e 10.000 para área de encosta	2 + 50% do pavto. inferior e terraço no mesmo nível com cota de cumeeira de 10m do nível medio do meio fio (1 subsolo)	30%	mínima = 0,2 básico = 1,5	15%
<b>ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)</b>			250 e 10.000 para parcel. *		10 %		
<b>ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)</b>							
Área de Proteção Especial de Taquarinhas							
Área de Proteção Especial da Pedreira							
ORLA MARITIMA - 50m da preamar							
FORMAÇÕES ROCHOSAS							
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE CURSO HÍDRICO E NASCENTES (30m,50m,100m)							

\* Rever Parâmetros de Parcelamento



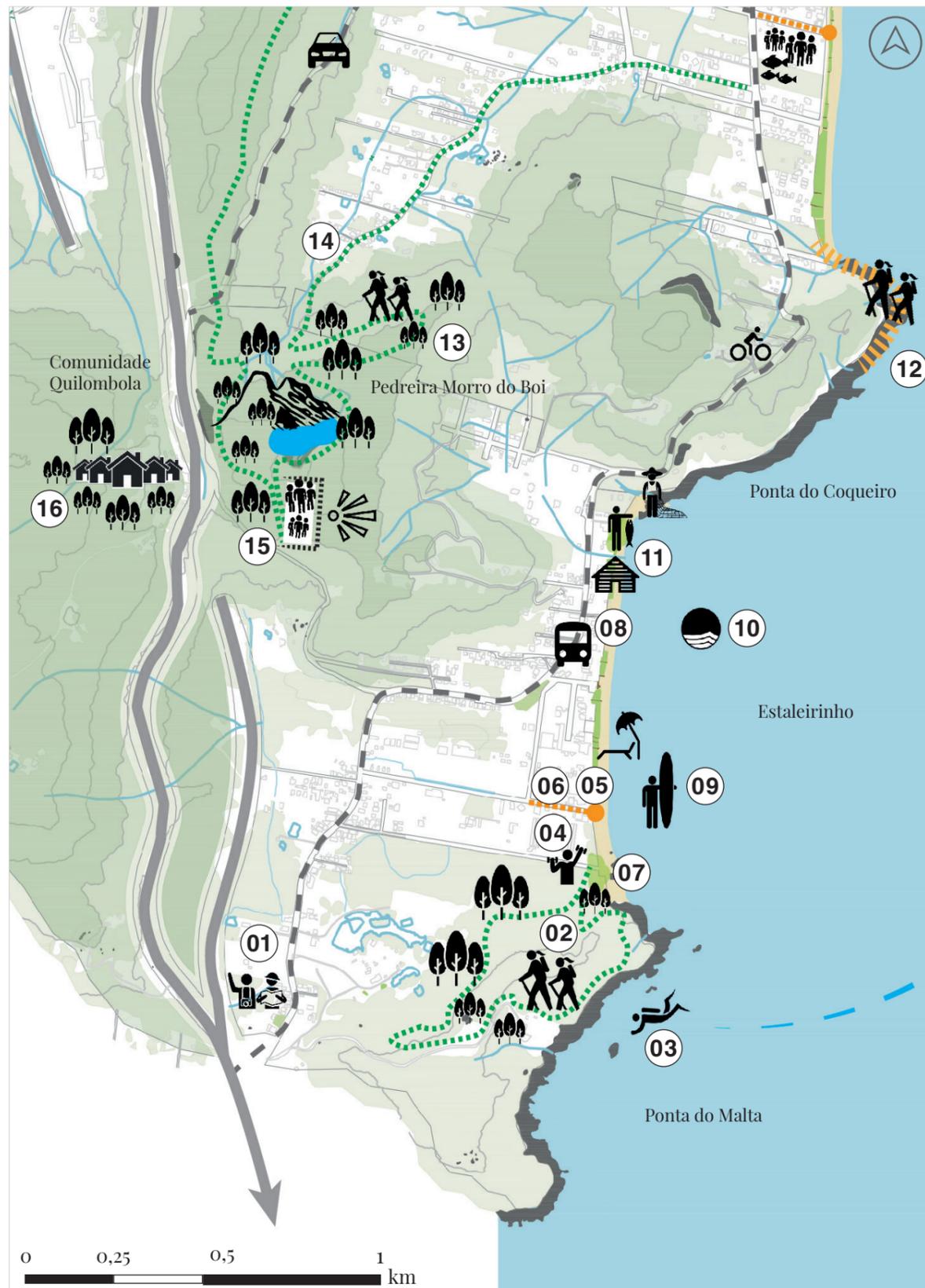
## ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | PROPOSTAS



### Legenda

- 01** Proposta de Circuito de Trilhas Ecológicas conectando os parques, as morrarias, as praias e os pontos de interesse da Costa Brava
- 02** Proposta de Mirantes ao longo da Av. Interpraias e nas Trilhas Propostas
- 03** Saída para os Pontos de Mergulho Recreativo
- 04** Pontos de apoio ao Banhista: Implantação de Servidões de Passagem, Quiosques, Sanitários, Salva vidas e Passarelas sobre a Restinga
- 05** Ao Alargamento das vias conforme o (PLANMOB) sugere-se inclusão da ciclofaixa

## ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Ponta do Malta*

- 01 Criação de Centro de Visitantes e Posto de Informações Turísticas
- 02 Proposta de Trilhas Ecológicas
- 03 Parada do Mergulho Recreativo

#### *Estaleirinho*

- 04 Proposta de Academia ao Ar Livre e Espaço de Lazer.
- 05 Ponto de apoio ao Banhista
- 06 Rua de Pedestre
- 07 Recuperar e Demarcar as Áreas de Restinga
- 08 Melhorar e Padronizar as Passarelas de acesso à praia
- 09 Incentivo para Eventos Aquáticos Esportivos
- 10 Manter a praia com Certificação Bandeira Azul
- 11 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Ponta do Coqueiro*

- 12 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão

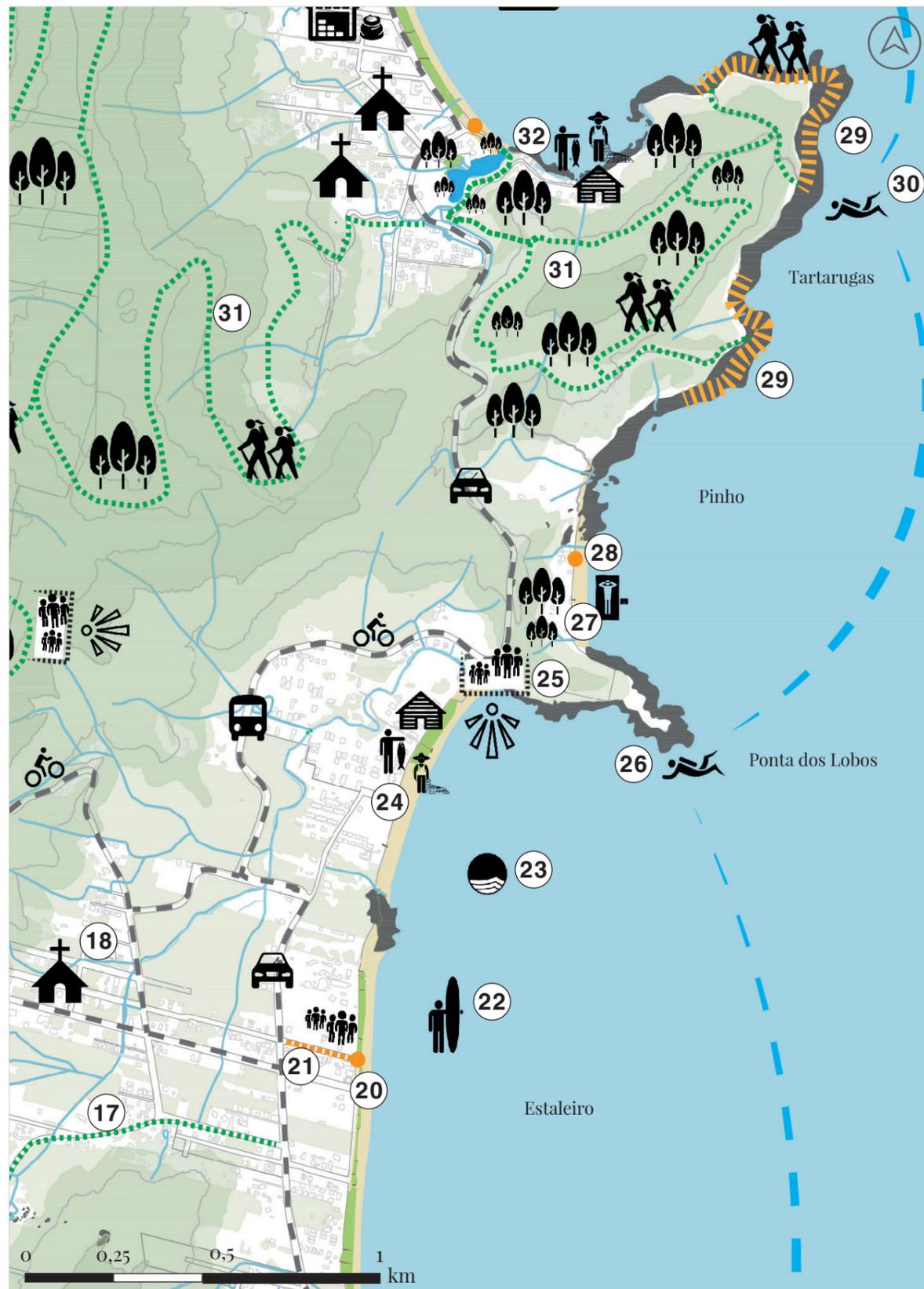
#### *Pedreira do Morro do Boi*

- 13 Criação do Parque da Pedreira Morro do Boi
- 14 Proposta de Trilhas Ecológicas
- 15 Proposta de Mirante "Mirador da Montanha"

#### *Comunidade Quilombola*

- 16 Centro de Recepção e Divulgação da Cultura Quilombola, Melhoria do Acesso e na Sinalização

## ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Estaleiro*

- 17 Proposta de Trilha Ecológica até a Pedreira e Morrarias
- 18 Inclusão da Capela Santo Antônio no Eixo Turístico
- 20 Ponto de apoio ao Banhista
- 21 Rua de Pedestre, Festa da Tainha
- 22 Incentivo para Eventos Aquáticos Esportivos.
- 23 Manter a praia com Certificação Bandeira Azul
- 24 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Ponta dos Lobos*

- 25 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraia
- 26 Parada do Mergulho Recreativo

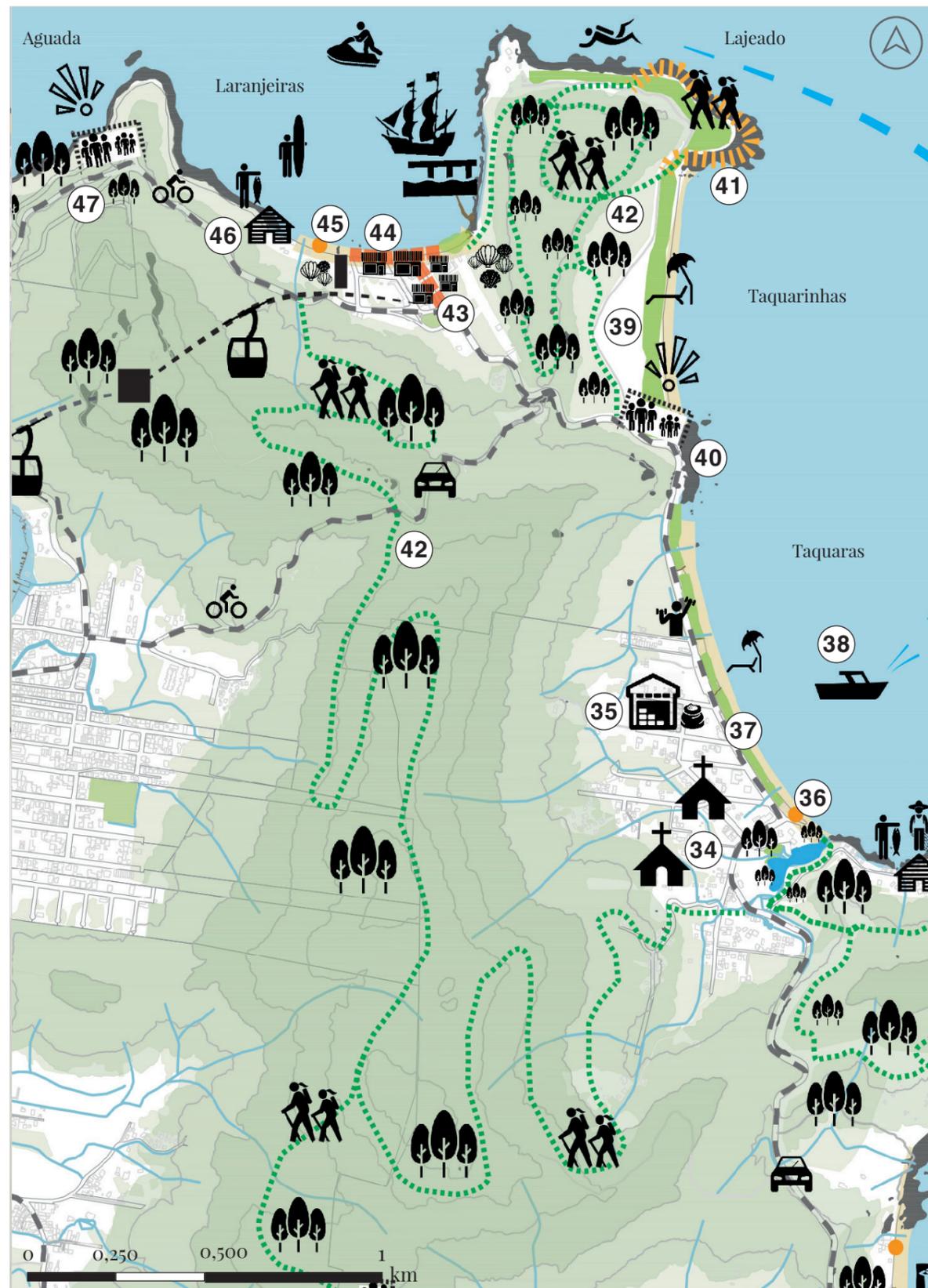
#### *Pinho*

- 27 Instalação de Passarelas de acesso à praia
- 28 Ponto de apoio ao Banhista

#### *Tartarugas*

- 29 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão
- 30 Parada do Mergulho Recreativo
- 31 Proposta de Trilha Ecológica
- 32 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

## ESTUDOS DAS PRAIAS - INTERPRAIAS | PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Taquaras*

- 34 Inclusão da Capela Capela São Pedro e da Igreja Obediência à Deus Pai na Rota Turística
- 35 Valorização e Inclusão do Engenho de Farinha de Mandioca na Rota Turística
- 36 Ponto de apoio ao Banhista e Rua de Pedestre
- 37 Requalificação da Rua da Praia / Interpraias
- 38 Saída dos Barcos para os Áreas de Mergulho Recreativo

#### *Taquarinhas e Lajeado*

- 39 Criação do Parque Ecológico
- 40 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraia
- 41 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão
- 42 Proposta de Circuito de Trilhas Ecológicas: Praia de Laranjeiras, Morrarias, Taquaras até o Parque da Pedreira

#### *Laranjeiras*

- 43 Requalificação das Ruas de Acesso
- 44 Requalificação da Orla
- 45 Proposta do Museu Arqueológico de Laranjeiras
- 46 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Aguada*

- 47 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraias

PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | PESCA ARTESANAL



Rancho de apoio e canoas de pesca  
Fotografia Érika Poletto



Rancho de apoio  
Fotografia Érika Poletto



Rancho de apoio  
Fotografia Érika Poletto



Rancho de apoio  
Fotografia Érika Poletto

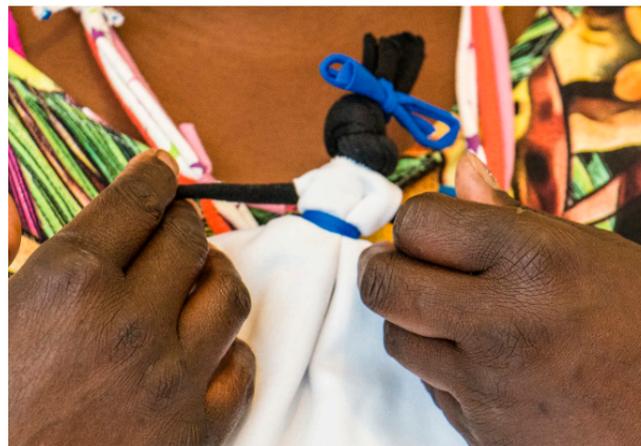
As características de construir, morar e conviver dos pescadores artesanais, tiveram grande influência na constituição e história do Município de Balneário Camboriú. A pesca artesanal é até hoje uma das principais atividades presente nas praias agrestes, com uma significativa presença de grupos tradicionais, os quais obtêm o seu sustento, através da comercialização do pescado.

A Pesca Artesanal para captura da tainha (Mugli Liza) foi tombada recentemente como patrimônio Imaterial na Lei no. 4327/2019, com o intuito de manter as canoas, redes, ranchos de apoio e função dos Pescadores que realizam essa atividade. Esta ação é de extrema importância para a valorização da atividade na região.

A atividade pesqueira na região das praias mobiliza não somente a rede familiar, mas também a comunidade e os municípios vizinhos. Devido ao seu grau de importância uma das premissas do presente Plano é a utilização da pesca artesanal como valorização da identidade local. A partir do:

- Reconhecimento da atividade pesqueira nas Praias Agrestes.
- Valorização dos Ranchos da pesca da Tainha;
- Visitação, inclusão no roteiro Turístico do município;
- Regularização dos Ranchos;
- Criação de um local para a venda do Pescado;
- Valorização da Festa da Tainha;
- Fiscalização da pesca desordenada;
- Incentivo do poder público para beneficiamento da atividade pesqueira.

PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | COMUNIDADE QUILOMBOLA



Fonte:planodefoco.wordpress.com



Fonte:planodefoco.wordpress.com



Fonte: www.sds.sc.gov.br



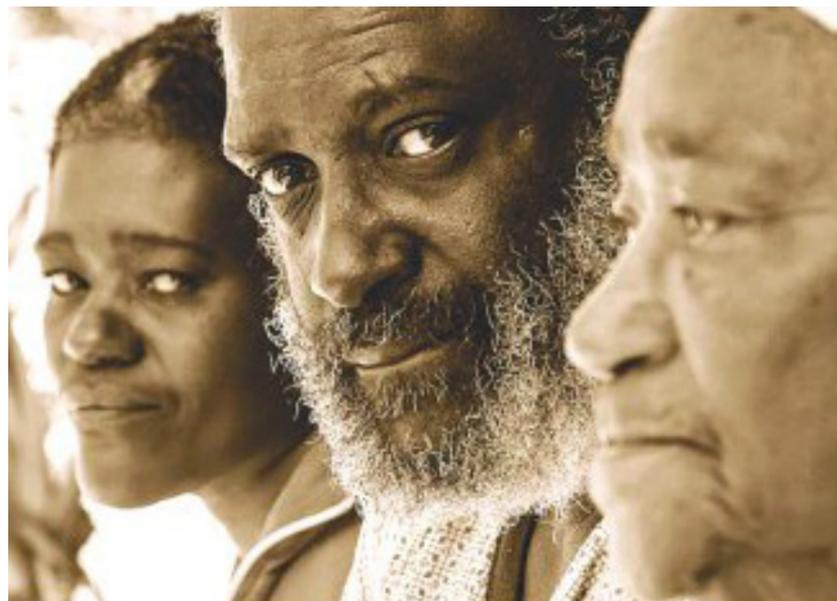
Fonte:planodefoco.wordpress.com



Fonte:planodefoco.wordpress.com



Fonte:associacaoquilomboladomorrodoiboi



Fotografia: Leonel Tedesco

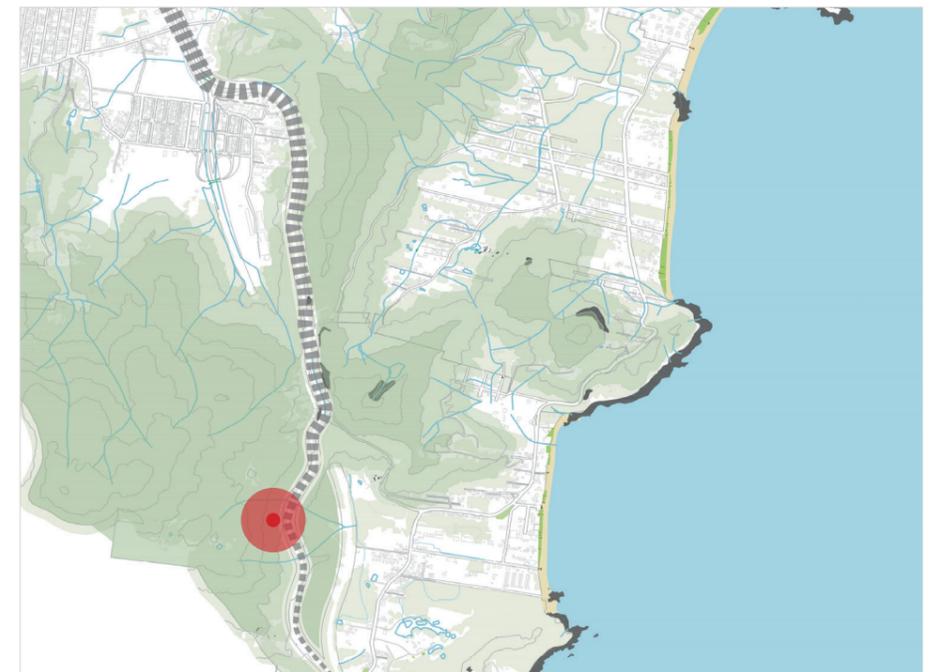


Fonte: racismoambiental.net.br

Com cerca de 10ha localizada no Morro do Boi, a comunidade tem cerca de 80 pessoas. Foi certificada como “remanescentes de quilombo” pela Fundação Cultural Palmares, vinculada ao Ministério da Cultura. Para reconhecimento de suas terras, em 2008 foi criada a Associação Quilombola do Morro do Boi, conforme solicitação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Atualmente a maioria dos residentes possui trabalhos fora da comunidade, mas ainda exercem práticas de agricultura para subsistência. Outra atividade tradicional é a confecção artesanal das bonequinhas de pano, conhecidas como Abayomis, comercializadas na Sede da Associação.

Resgatar e valorizar a memória e a identidade cultural da comunidade, além da regularização do território é de extrema importância para a preservação do patrimônio histórico e cultural de Balneário Camboriú.



Localização

## PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | ENGENHO DE FARINHA (Família Damásio)



Fotografia: Flavio Fernandes



Fotografia: Flavio Fernandes



Fotografia: Érika Poletto

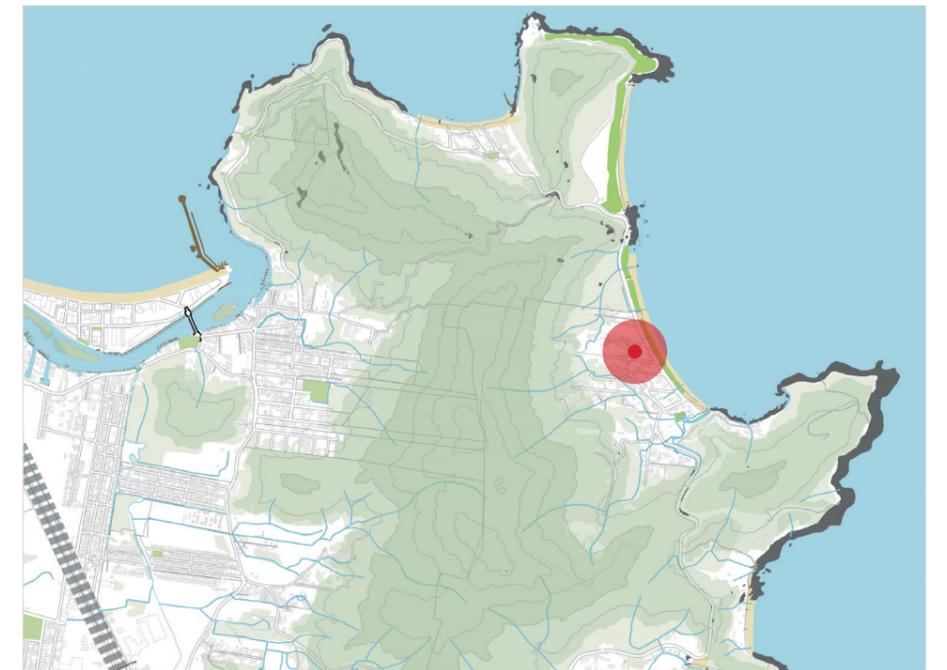


Fotografia: Érika Poletto

O engenho, situado na praia de Taquaras é o único em funcionamento no Município, cadastrado no Sistema de Dados do Núcleo de Estudos Açorianos (SISNEA/UFSC), como um patrimônio edificado de cultura açoriana.

Em 2008 passou a ser considerada uma área Especial de Interesse e do Patrimônio Histórico e Ambiental (AEIPH), segundo a Lei Municipal n° 2794, de 14 de janeiro de 2008. Devido ao seu grau de importância uma das premissas do presente Plano é a utilização do Engenho na valorização do patrimônio local. A partir da:

- Formação de parceria institucional para melhoria da propriedade;
- Fortalecimento dos costumes da comunidade;
- Resgate da cultura alimentar e agrícola;
- História da produção da farinha de mandioca, desde o plantio, processamento, transformação até a apresentação.
- Pontos de Comercialização dos produtos tradicionais;
- Inclusão no Roteiro Turístico do Município.



Localização

## PROPOSTA VIA INTERPRAIAS (RODESINDO PAVAN)



Costa Mediterrânea  
www.cz.depositphotos.com



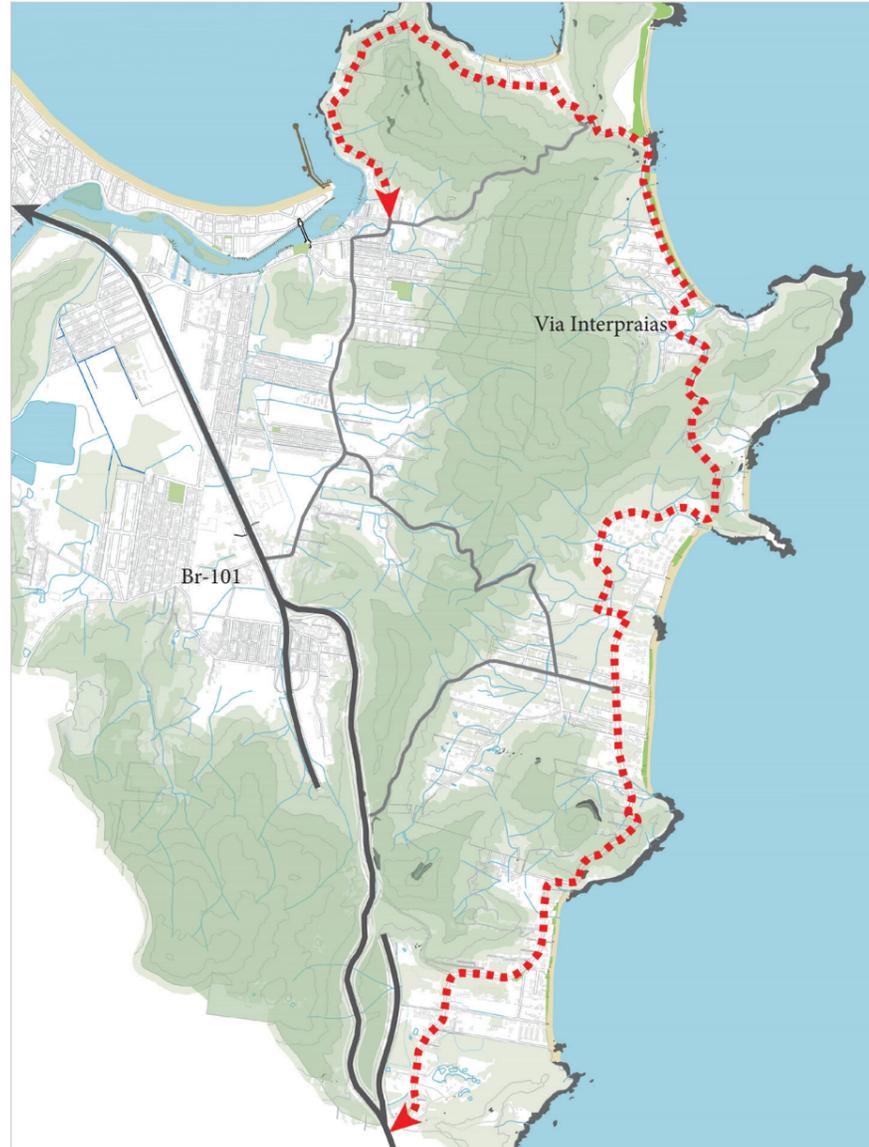
Vista da Interpraiais  
Fotografia: Érika Poletto



Estrada N304, o caminho para o Parque Natural do Alvão, Portugal  
www.pinterest.pt



San Diego, Califórnia  
www.boyonabike.files.wordpress.com



A Rodovia Rodesino Pavan é a principal via de entrada e saída da APA da Costa Brava, o seu acesso se dá pelo Bairro da Barra ao norte, ou ao sul junto a BR101.

Conhecida desde a sua concepção como “Rodovia Cênica”, com finalidade turística e pela grande beleza natural que possui, já revelava o seu grau importância. Ao transitar pela via de aproximadamente 12 km de extensão, lindos planos de fundo se diferenciam, vistas ora das montanhas ora de belíssimas praias, proporcionam cenários naturais diversificados e únicos. Propõe-se desta forma:

- A implementação de uma ciclorrota com demarcação e sinalização adequadas;
- Implantação de corredores para a fauna;
- Projeto de sinalização turística, ecológica e cultural;
- Implantação do passeio turístico da Costa Brava;
- Inserção na rota do *Citytour*.



Vista da praia de Taquarinas  
Fotografia: Érika Poletto

## PROPOSTA PAISAGEM NATURAL | RESTINGA



As restingas são consideradas Áreas de Preservação Permanente segundo a Lei 12.651/2012 - Novo Código Florestal. Além da função ecológica, constituem uma barreira para a ressaca do mar, para a erosão das praias e na contenção do avanço das dunas, protegendo a costa de inundações, fazendo a manutenção da drenagem natural, e também servindo de abrigo a espécies da flora e da fauna.

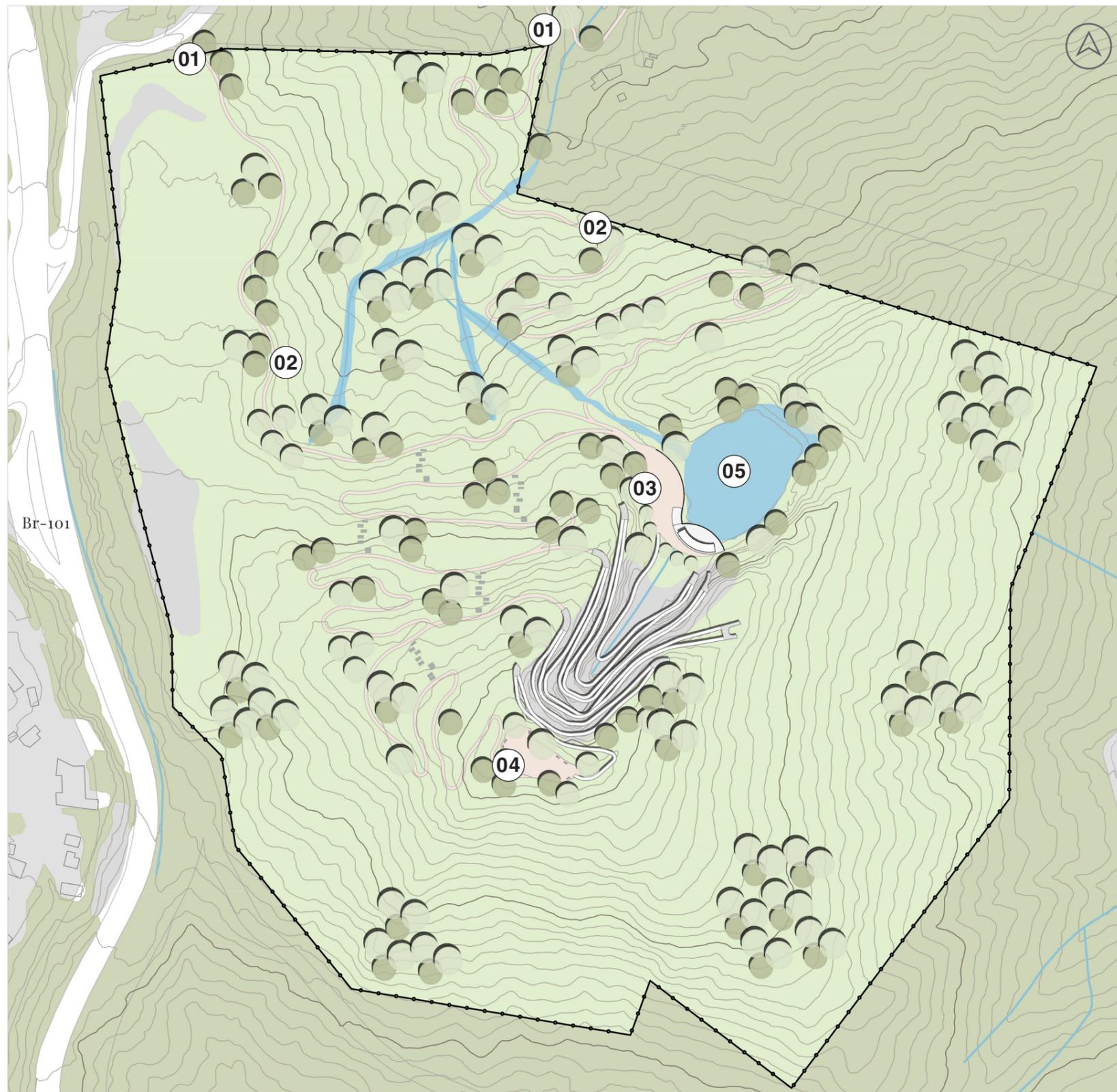
Em algumas áreas das praias, para abrir passagem, as restingas encontram-se pisoteadas causando impactos negativos para o desenvolvimento de algumas espécies. Para que essa vegetação se reestabeleça formando novamente um denso agrupamento, é necessário isolar e manter as áreas de restinga que ainda se encontram conservadas, principalmente na ante duna, evitando assim que ocorra uma fragmentação ainda maior.

Em alguns trechos das praias do Estaleiro e Estaleirinho foram executadas passarelas e demarcações para os usuários, ressaltando no entanto a necessidade que tais medidas fossem implantadas ao longo de toda a extensão da orla.

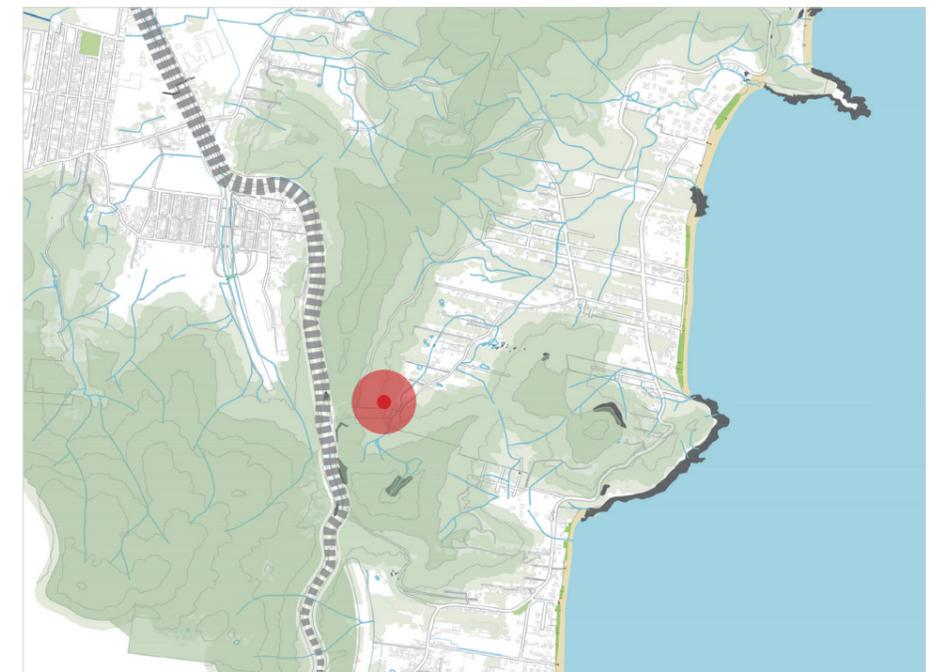
De uma forma geral, as praias da Costa Brava conservam uma significativa porção de vegetação de restinga. Conservar esse ecossistema vai além da função ambiental, mas também na manutenção da rusticidade das praias agrestes. Para isso, propõem-se as seguintes medidas:

- Implantação de cercas de proteção e demarcação da área de uso público;
- Colocação de placas informativas;
- Maior fiscalização dessas áreas;
- Implantação de passarelas elevadas para acesso à praia.

# PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI



Planta Parque da Pedreira



Localização

## Legenda

- 01 Portal de Acesso ao Parque
- 02 Trilhas Propostas
- 03 Apoio ao usuários
- 04 Mirante "Mirador da Montanha"
- 05 Lagoa existente

PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI | PERSPECTIVA





PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI | PERSPECTIVA



PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI | PERSPECTIVA

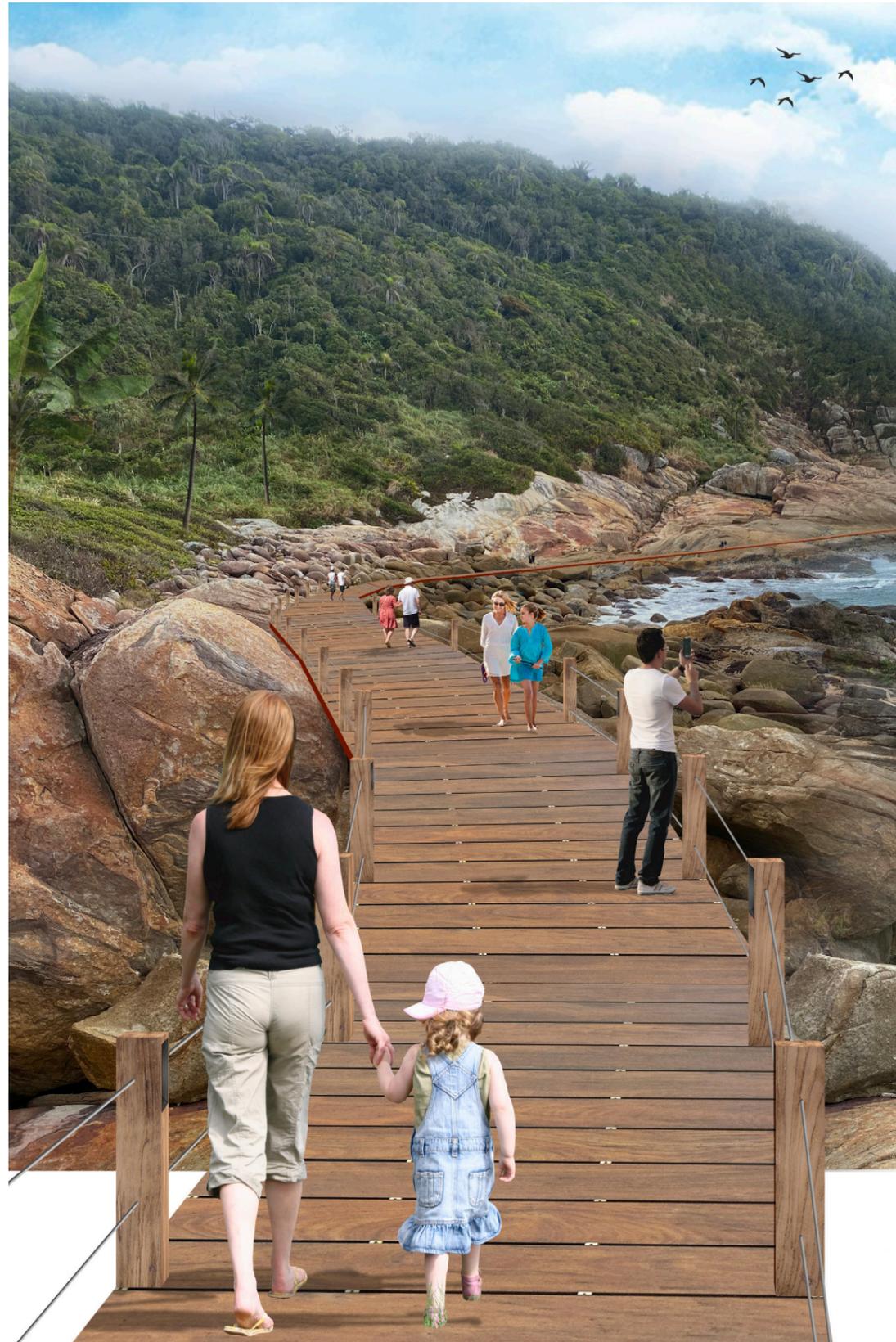


PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI | PERSPECTIVA



Mirante da Pedreira

PASSEIO TARTARUGAS | PERSPECTIVA



Localização

## RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS



Taquarinhas, a última praia intocada do conjunto litorâneo de Balneário Camboriú.

Um lugar que deve ser mantido como reserva natural. A transformação deste refúgio em Parque Nacional garante e reforça o binômio BC natureza e urbanidade.

A intervenção proposta no mirante de Taquarinhas tem como objetivo conciliar as demandas do acesso à praia e contemplação da sua paisagem. A estrutura sugerida abrange, além do deck com vista panorâmica, um restaurante subterrâneo, apoio aos banhistas e administração do parque incorporados na estrutura topográfica local.

Os programas de estacionamento, apreciação da natureza e permanência se inserem na paisagem através de um desenho orgânico que conduz o transeunte do nível da rodovia Interpraias até a areia, por meio de uma rampa que compõe o volume da edificação.